



CAMPEÃO das províncias



preço 0,75 euros | 150800

2ª Série | Ano 4 | Nº 162 | 1 de Novembro de 2001 | edição Aveiro

www.LitoVirebal.com | impressão: Registos

Especial empresas

500 Maiores do distrito movimentam 1.500 milhões de contos

Páginas 11 e 22

SOPALETE
TODO O TIPO DE PALETES E LENHAS
Largo do Poço-Molicoi - 3750 AGUADEA DE CIMA
Telf. 234 687 817 - Telex: 818 577 008

AUTO NAZARETIS
AUTOMÓVEIS
MULTIMARCAS

Marca / Modelo	Ano	EUR200	CTL
FIAT PANDA	1990	8.471	1900
VOLVO 800/900/PROFIT ULTO	1992	8.484	1900
PEUGEOT 106	1995	4.726	860
BMW 320i 2.0	1992	11.472	2.300
HONDA CIVIC LS	1994	8.239	1.850
RENAULT CLIO	1984	2.761	750
FIAT PUNTO RO OTILE	1989	7.701	1.500
RENAULT 5	1996	8.472	1.900
HONDA CIVIC 1990	1991	2.880	610
FORD FIESTA	1989	1.174	500
PEUGEOT 104	1983	966	200
RENAULT 5 TL	1998	1.496	300
SUZUKI SWIFT GLS	1995	2.741	760
CITROEN SAOUD 1.6	1996	8.727	1900

STAND: Av. José Estevão, 61
LOJA - A - Galvão da Nazaré
Telf: 234 367 836 - Fax 234 368 133
E-mail: autogaragemvagos@mail.telepac.pt
<http://www.agvagos.com>

AVETECCIO
VER PÁGINA Nº 26

Escolas do distrito com novas tecnologias

Página 7

Boicote eleitoral em Vagos

Página 23

entrevista da semana: (Lacerda Pais)



O social não dá votos

Página 3, 4 e 5

HOTEL MOLICEIRO
Rua Barbosa Magalhães, 1917
3800-154 Aveiro
Portugal
Telf. 234 377 400
Fax 234 377 401
Homepage: www.hotelmoliceiro.com

CAFÉ - RESIDENCIAL
FAROL
Praça do Borne

Don Papião
ESTACION. CAD. ICCO/D-3, PRACA 2, 910
R. N. 1 - Montebelo do Marçalo - 3750 Aguiada - Tel. 234 844 261
Rua da Aviação, 43 - 3000 Aveiro - Portugal - Tel. 234 348 252

água natural
entregue ao domicílio
www.CompetenciaDaAgua.com

VISÃO COM CLASSE



ATENIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

Campeão

das Províncias:

Propriedade:

REGVOZ, Empresa de Co-
municação, Lda. Aveiro.

Director:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Cristina Barros

Paginação

e Maquetagem:

Publicprime - Coimbra

Coordenador

de Edição:

Arménio Bojauçá

Redacção:

Arménio Bojauçá, Cristina

Barros e Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-0, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail:

cprovincias@net.pt

Departamento

Comercial:

Dulcília Rodrigues, Lídia

Cordeiro, Paula Nobre,

João Fernandes, Paulo

Simões e Teresa Duarte

Telefones:

234 383 787/234 428 136

Fax 234 428 248/9

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-0, 2º

3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Albano Ferreira, Amaro Ne-

ves, Américo Grego, Aná-

stas Leiras, António Salva-

res, António Silva, Armando

Teixeira Carneiro, Carlos

Caldiera, Carlos Ferreira,

Emília Serra, Fostco Dura-

na, Gaspar Albino, João Ju-

riano Redondo, João Rap-

oso, Jorge Henriques, José

Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Gonçalves, Manuel Paula

Dias, Maria Cecília Maro-

do, Maria Emília Carvalho,

Mário Frazão, Marta Ramoa,

Paulo Vilares, Pedro Figue-

iredo, Rui Filipe de Pinho,

Vitor Sequelha.

Delegação

de S. João da Madeira:

Rua Bombeiros Voluntários,

420 - Iste - Loja C

3700-5, João da Madeira

Telf. 256 822 497

Fax 256 832 708

Impressão:

Centro de Impressão

Coraz.

Tiragem do Campeão:

9 000 ex.

Distribuição:

Publicitêdo, Campeão das

Províncias (porto-a-porta),

CTT.

Registo:

SRP sob o nº 222567.

ISSN:

0874-3622.

Depósito Legal:

nº 127443/98.

Preço de cada número:

150\$00/0,75 euros.

Assinatura anual:

5 500\$00/27,50 euros.

Membro da Associação

do Imprensa Não-Diária

o que pensam os aveirenses

Proibição da venda de álcool a menores de 16 anos

Jovens não "acreditam" na lei

Cristina Barros

O Conselho de Ministros aprovou recentemente a proibição da venda de bebidas alcoólicas a menores de 16 anos, deixando, no entanto, que seja permitida a venda de cerveja e de vinho aos jovens entre os 16 e os 18 anos. Quem não cumprir está sujeito a multas elevadas, as coimas para pessoas singulares podem ir dos cem aos seis mil contos e para empresas dos 500 aos seis mil contos.

O Governo passará também a proibir a instalação de estabelecimentos de restauração e outros que vendam bebidas alcoólicas perto de escolas do ensino básico. Nas cantinas e nos bares, apenas se permitirá o consumo em horas de refeições.

A partir de agora, um funcionário de um estabelecimento que venda bebidas alcoólicas deve certificar-se da idade da pessoa, embora na prática isto seja difícil, consideram os inquiridos. As seis pessoas com quem o Campeão falou acham que esta lei poderá ser o primeiro passo, mas certamente não será cumprida. Consideram também que as restrições deveriam ter sido mais apertadas, não deixando a cerveja e o vinho de fora, pois bebe-se em demasia e a alteração de comportamentos é notória, dizem.

1. Concorda com a proibição da venda

de álcool a menores de 16 anos?

2. O vinho e a cerveja continuam, no entanto, a ser permitidos, para os jovens entre os 16 e os 18 anos, o que parece disso?

3. Acho que esta lei vem resolver alguma coisa?



"Exagera-se naquilo que se bebe"

Concordo. Alguns jovens não são responsáveis para beber e exagera-se naquilo que se bebe. Eu acho que também se devia ter proibido a venda da cerveja e do vinho a menores de 16 anos. Esta lei não vai adiantar nada, mas pode ser um primeiro passo.

Marlene Antão
18 anos
Estudante

Mesmo com multas, a lei não resolve

Concordo com a proibição. Com 16 anos, um jovem não



pode ser um primeiro passo.

Guilherme Pereira
17 anos
Estudante



nunca bebi antes dos 22 anos, e hoje quando bebo tenho de tomar sempre as medidas necessárias. Se a cerveja não deveria ser permitida, o vinho muito menos, há outras bebidas não alcoólicas que podem substituir. O álcool altera mesmo o nosso comportamento, o de um adulto já altera, quanto mais de um jovem. Esta lei, se resolver alguma coisa, será numa percentagem mínima.

Pedro Cunha
16 anos
Estudante

Álcool faz mal a todos

Concordo. Acho que o álcool em excesso faz mal a qualquer pessoa. Também deveriam ter proibido a cerveja e o vinho. Se todos cumprirem, a lei resolve o problema.

Paula Carvalho
17 anos
Estudante



José Norelho
49 anos
Construtor Civil



"lei não vai ser respeitada"

Concordo com esta lei. Eu também vou a festas e é absurdo ver, às vezes, crianças de 12 anos completamente bêbadas. Deveria haver mais controle. Acho que a cerveja e o vinho deviam também ser bebidas proibidas, a lei neste aspecto devia ser mais radical, mas claro é difícil controlar o consumo, é difícil pedir o Bilhete de Identidade a toda a gente. Pessoalmente, acho que esta lei não vai ser respeitada.

"Todas as bebidas alcoólicas deviam ser proibidas"

Concordo, porque aos 16 anos ainda não há maturidade para alguns jovens se conseguirem controlar. Todas as bebidas alcoólicas deviam ter sido proibidas, até a cerveja e o vinho. Esta lei

Alteração visível no comportamento

Concordo com esta lei. Não é correcto que se beba assim, também já fui jovem e

Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Emissoras:

ÁGUEDA:

Rádio José Sampaio,

20 - 3 -

Telf. 234 892 133

Fax 234 824 334

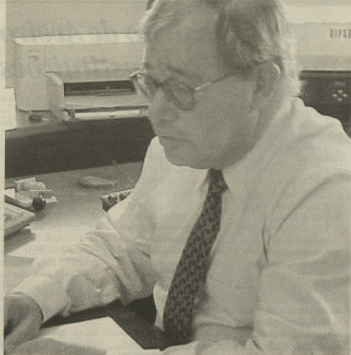
AVEIRO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96 D - 3 - Sala B

Telf. Fax 234 388 232

O Social não dá votos



Lacerda Pais, presidente do Secretariado da União dos IPSS de Aveiro

Lacerda Pais, com 54 anos, está na direcção do Secretariado da União das IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) de Aveiro há 10 anos, e na União há 20. No total do distrito de Aveiro existem 240 IPSS, na sua maioria de apoio a idosos e crianças; o concelho da Feira aparece à frente com uma total de 36 instituições, seguido de Aveiro e Águeda. Esta cobertura é superior à média nacional. De acordo com Lacerda Pais, a União surgiu pela necessidade de existir uma associação patronal das IPSS. Numa dinâmica própria, e inseridas num meio que conhecem, as IPSS tiveram necessidade de adaptar as suas valências às mudanças demográficas e à alteração da estrutura tradicional da família portuguesa, e fazem elas próprias também uma intervenção ao nível da pedagogia familiar. Porém, "do que as instituições mais se queixam é da incompreensão", nomeadamente nos problemas laborais que são uma realidade. Lacerda Pais considera que o futuro passará por um conjunto de parcerias entre o Governo, as autarquias e as instituições, mas em contrapartida sublinha "o social não dá votos".

Cristina Barros

Campeão das Províncias (CP)- Há quanto tempo funciona a União das IPSS?

Lacerda Pais (LP)- Não lhe posso precisar, mas a União foi fundada nos anos 70, por vontade das instituições. Surgiu um movimento de instituições no Porto que se alastrou ao resto do país. E desde sempre, há 20 anos que eu estou nisso, tenho insistido em que a União seja o que a União querem que ela seja.

CP- E o que é que as instituições querem que a União seja?

LP- Em cerca de três mil instituições no país, as necessidades existem e estas "não podem" ir discutir perante as entidades os assuntos que são comuns a todas, teria, por isso, que haver uma entidade que negociasse protocolos, entre outras coisas. Houve necessidade de essa mesma entidade assumir as funções de associação patronal para negociar toda a contratação do trabalho. Houve necessidade de assumir essa posição, foi um bocadinho controverso na altura, mas neste momento a União é o par-

ceiro que o Governo tem para estas questões. A União esteve uma série de anos a fazer esforços no âmbito da concertação social e neste momento está lá representada.

CP- O Secretariado da União de Aveiro tem sede própria?

LP- A nossa primeira sede foi no Café Palácio. Mas antes disso, logo que se criou o Secretariado de Aveiro da União funcionava junto das instituições, tínhamos um escritório numa instituição. Hoje alugámos um espaço onde estamos, perto das Cinco Bicas. A União das instituições tomou recentemente uma confederação, numa Assembleia Geral realizada em Fátima há três semanas, passou a ser União das Instituições Particulares de Solidariedade Social Confederação Nacional. Os secretariados por força do decreto de lei 119/83, que regula as instituições, passaram a funcionar como uniões. E eu prevejo que a constituição da União das Instituições Particulares de Solidariedade Social do Distrito de Aveiro possa ser efectuada no fim deste e no início do próximo ano. Terá que haver uma Assembleia

Constituinte e será por vontade das instituições que se processa essa mudança.

CP- A União das IPSS congrega todas as instituições ou funciona no regime de instituições associadas?

LP- É evidente que estamos a falar de uma estrutura de assessoria, contabilística, etc., e portanto implica custos, temos instituições associadas que têm uma cotização. As receitas da União são conseguidas pelas quotas, por participações do Estado para este efeito e outras receitas. No distrito de Aveiro, existem neste momento 240 instituições no total, das quais 180 são filiadas na União.

CP- As instituições de apoio a deficientes estão também filiadas na União das IPSS?

LP- Estão filiadas na União as APPCMD, entre outras.

Concelho da Feira na frente com 36 IPSS

CP- Qual o concelho (dentro do distrito de Aveiro) com um maior número de instituições?

LP- O concelho da Feira tem 36 instituições, o de Aveiro tem 29, o de Águeda tem 28, o último apanhado que eu fiz, em Abril deste ano.

CP- Em termos de apoio prestado a idosos e crianças, qual é o mais frequente?

LP- No concelho de Aveiro existem 29 instituições. Dessas, 23 apoiam crianças, e talvez umas 10 apoiem idosos, há instituições que têm as duas valências em simultâneo. Chegamos à conclusão de que no total do distrito são apoiadas 5800 crianças em creche, 7800 em pré-escolar, 10 374 em ATL e 1123 em lares, CAT's, e outras valências. No que concerne a idosos temos 2950 em centros de dia, 2950 em lar, 2980 em apoio domiciliário e 706 em centros de convívio e outras formas de apoio. Se somarmos a este contingente humano, de utentes, que as instituições têm no distrito, o número de cerca de 2500 voluntários que nelas trabalham (como dirigentes) e uns seis mil funcionários, veja de que universo estamos a falar.

CP- Quais são as instituições que po-

dem ser consideradas uma referência ou um exemplo a seguir (a nível do distrito)?

LP- Para isso temos que contar um pouco a história das instituições e temos de começar no reinado de D. Manuel com a criação das misericórdias, movimento que conseguiu sobreviver até hoje e só por isso acho que nós (que andamos ligados às instituições) temos de ter respeito por isso, é o nosso valor histórico, é um património que temos. Só a partir da revolução francesa, é que se passou a entender que o Estado é que devia participar no cuidado dos mais desfavorecidos. Depois deu-se a introdução deste ideal em Portugal. A evolução foi lenta, e nos anos 50, o movimento das instituições particulares cresceram. Nos anos 60, era comum dizer-se que a Segurança Social resolvia todos os problemas, havia dinheiro para tudo. Nos anos 70, começou-se a ver que não era bem assim. Entretanto, ia aumentando o número das instituições por força da vontade das comunidades em fazer face às necessidades que elas próprias sentiam. Foi um movimento assumido como centros so-

ciais, paróquias ou não.

Centros de S. Bernardo e Vera Cruz são referências em Aveiro

CP- E começou precisamente por aí...Havia muitos centros paróquiais?

LP- Não há dúvida nenhuma que foi no seio da Igreja que cresceram, mas em simultâneo apareceram fora da mesma e noutras Igrejas que não a católica, que fizeram com que chegassem às 240 instituições no distrito de Aveiro. Temos no distrito várias instituições de direcção canónica, ligadas à Igreja, temos centros sociais, as misericórdias e outras formas de associação que as populações encontram para responder às necessidades.

CP- No distrito de Aveiro qual é o IPSS mais antigo?

LP- A Misericórdia. Depois não há dúvida que há IPSS que poderão servir de exemplo, embora, todas são recordadoras do esforço que têm feito, mas talvez pela antiguidade ou pelo número de utentes, temos os centros paróquiais de São Bernardo e Vera Cruz são

Distrito de Aveiro tem 240 instituições

Continuação do pág. anterior

(concelho de Aveiro). Em termos de distrito, cada concelho terá a sua referência.

CP- Qual é o concelho que presta mais apoio a crianças e idosos?

LP- A dinâmica das instituições fez com que tivéssem de acompanhar as necessidades da população. Há instituições em que o objectivo inicial era dar o apoio à infância, mas com as alterações demográficas, em que a população envelheceu e a natalidade diminuiu, levou-se a, em simultâneo, fazer também o apoio a idosos, através do centro de dia, apoio domiciliário ou outro. É esta dinâmica que as instituições possuem para fazer face às necessidades, é a vantagem de estar no meio, de poder fazer uma análise mais rápida e eficaz.

Existem

"situações graves na legislação laboral"

CP- Do que é que os IPSS mais se queixam, falta de equipamentos, falta de sede?

LP- Do que as instituições mais se queixam é a incompreensão e a resposta atempada aos seus problemas. Estes são específicos, ao nível por exemplo do pré-escolar, nós estamos com situações muito graves na área da legislação laboral, porque as comparticipações que temos e a

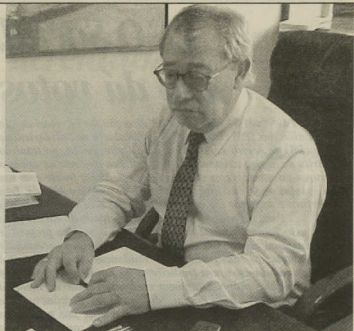
incerteza que existe no tratamento deste assunto, por parte do Estado, faz com que as educadoras tenham um regime laboral e compensações monetárias bastante inferiores às auferidas pelas colegas no público e no cooperativo. Temos situações que não foram tidas em conta, nomeadamente a situação das educadoras que tinham em creche e ATL, não lhes contam o tempo de trabalho, o que eu acho uma injustiça. Nós acabamos por ser o estagiário, a maior parte sai da escola, passa pelas instituições e depois vai para o público, abandonando as instituições, o que cria um certo desconforto. Em relação à avaliação das necessidades, no distrito de Aveiro não há grandes queixas, temos um trabalho conjunto com o Centro Distrital da Segurança Social. Neste momento, há certas competências que estavam atribuídas ao ex-centro regional de Aveiro e agora passaram para Coimbra os da parte sul do distrito e os da parte norte para o Porto. Agora temos o mesmo problema que já tínhamos com o pré-escolar, com a DREC e, com a DRAN, e isto afecta o distrito de Aveiro. Eu enquanto presidente do Secretariado de Aveiro da União das IPSS vou ter dificuldade em explicar às pessoas da Feira, Espinho e Ovar, que as mesmas coisas se resolvem em Aveiro e Coimbra. O legislador esquece-se que há certas

coisas que se podem preservar com um esforço e isso não foi feito.

Instituições fazem pedagogia junto das famílias

Estamos a viver um momento único nas instituições, existe toda uma vontade do Governo em transferir competências para as autarquias. Há uma chamada à participação numa série de comissões, desde rede social ao rendimento mínimo, protecção de crianças e jovens.

Tudo isto requer uma disponibilização de tempo, de dirigentes e funcionários. O pessoal já está aproveitado ao máximo e é por isso que conseguimos uma rentabilização de custos, que nunca é devidamente tida em conta. Hoje uma criança no pré-escolar numa instituição custa muito menos de metade do que numa escola oficial, e o tempo de permanência no oficial é de cinco horas, numa instituição é de oito horas, com alimentação incluída. As IPSS servem as necessidades da comunidade e elas surgiram quando a mulher começou a trabalhar, pelo menos as de apoio à infância, antigamente as próprias famílias já sabiam que tinham que se orientar para depois cuidar das pessoas mais idosas, com o aumento da esperança de vida e com o aparecimento dos TI



"Do que as instituições mais se queixam é a incompreensão e a resposta atempada aos seus problemas"

e dos TI, a vida toda mudou, a resposta das comunidades foi criarem-se os centros parquiais ou associações. É evidente que numa zona industrial, a permanência das crianças está ligada ao horário dos pais. Nós também fazemos uma intervenção pedagógica junto das famílias, fazendo ver que o lugar das crianças é ao pé dos pais, e nem sempre isso é conseguido, há alguns que dão uma volta antes de ir buscar os filhos. Há outra função que as instituições prestam dentro das comunidades que é aquela que não é quantificável, não é falada, que é uma certa avaliação de situações e resolução de alguns problemas. Quando se presta apoio à criança também se entra um pouco na família e às vezes há necessidade de resolver situações difíceis, por exemplo, de sempre. É função da

instituição encontrar este equilíbrio e tentar resolver. Essa função tem sido bem desempenhada e por isso têm sido muito queridas nas comunidades, porque as pessoas sabem que quando precisam a associação está lá.

CP- As instituições são em número suficiente no distrito de Aveiro?

LP- A cobertura das IPSS é superior à média no país.

Ha necessidade de formar pessoal auxiliar

CP- Que ligação existe entre a formação profissional e a União das IPSS?

LP- Ao nível do distrito, a formação profissional nunca foi muito próxima às instituições, por vicissitudes de vária ordem que nem convém lembrar, portanto isto nunca funcionou bem

no distrito e então sempre tentado com que haja uma melhoria entre a formação profissional e as instituições. Nesse sentido, o Secretariado propôs-se a fazer uma avaliação de quais as necessidades de formação e/ou quais os lugares disponíveis. Neste momento estamos a tentar implementar algumas das necessidades de formação detectadas, em colaboração com a Universidade de Aveiro e com outras entidades. Fizemos um trabalho com a Aveiro Digital muito interessante, que foi a inserção dos teletrabalhos, uma acção que teve bastante êxito. No âmbito desta cooperação temos em carteira vários projectos que nos permitem fazer uma colaboração não só com a universidade, mas também com a Fundação Bissaya Barreto e outras. Tudo o que nós conseguimos



Um cagaréu de gema

Lacerda Pais nasceu em 1947 no Bairro da Beira-Mar, junto à capela de São Gonçalves, em Aveiro. Tirou o Curso Geral de Comércio e fez o liceu, sempre na sua cidade natal. Mais tarde, licenciou-se em Auditoria Contabilística pelo ISCA.

Para além de presidente do Secretariado da União das IPSS, é administrador de duas empresas de Aveiro, é presidente da Assembleia Geral do Clube Naval e tesoureiro do Clube dos Gali-

tos. Em termos políticos, já foi várias vezes membro da Comissão Política e Concelhia do PSD de Aveiro.

Do bairro onde nasceu, "herdado" o gosto pelo Beira-Mar, onde é sócio e onde já jogou andebol.

Nos seus tempos livres, o que mais gosta de fazer é pescar, ler e dar os seus passeios pela serra. Na televisão, o que gosta de ver são programas de actualidade e debates.

entrevista da semana [Lacerda Pais]

nesta área da formação é de uma rentabilidade bastante grande para todas as instituições. Se tudo correr bem, em 2002 começará a formação nas próprias instituições. Está tudo já avaliado, já sabemos que ações é que vamos realizar, onde, os equipamentos que vamos utilizar, etc. as necessidades de formação, o que deve ser dado em tempo laboral ou em pós-laboral.

CP. O que é que concluiu o estudo em termos de áreas de formação mais necessárias?

LP: Temos muita

necessidade de formar pessoal auxiliar para dar assistência a idosos, a assistência em lares funciona 24 horas e isso traz problemas específicos e há necessidade de transmitir conhecimento nas áreas. Por outro lado, há aquelas áreas de carácter geral, por exemplo a informática. Este trabalho levou meses, fizeram-se mesmo inquéritos às instituições.

"Não temos nada a provar a ninguém em termos de rentabilidade"

CP. Há vontade política para apoiar as instituições?

LP: Em termos de ef-

ciência, não temos nada a provar a ninguém, em termos de rentabilidade, o Estado sabe que economicamente e financeiramente só beneficia com as IPSS. Não temos nada a provar.

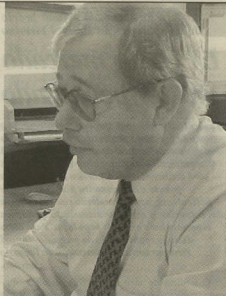
CP. O que é que falta ainda fazer ainda no âmbito do desenvolvimento das IPSS?

LP: Neste momento estamos a desenvolver um trabalho das redes sociais, cada equipamento novo que surja é avaliado nas redes. Tem de se desenvolver esforços em parceria. Há o exemplo do novo número social, o 144, é evidente que tem de haver uma resposta, o

144 é um primeiro contacto mas tem de haver sempre um encaminhamento, tem de ser criado um órgão intermédio porque as instituições existentes, quer as particulares, quer as oficiais, funcionam sempre no pleno. Neste momento há necessidade de centros de acolhimento, centros de emergência, centros comunitários, toda uma série de ações, que estamos a tentar em parceria, junto do Governo ou das autarquias que têm de se convencer que também têm de entrar no social.

CP. Ainda não se convenceram?

LP: Sabe que o social não dá votos.



Lacerda Pais confirma que a cobertura das IPSS no distrito de Aveiro é superior à média nacional

Concelho	Nº de IPSS	Creche	Pré-escolar	ATL	Outros	Centro de Dia	Lar	Apoio Domiciliário	Centro de Convívio/Outros
Águeda	28	477	931	1065	110	245	287	250	210
Albergaria-a-Velha	7	151	216	180	25	25	0	40	30
Anadia	14	359	422	530	62	285	220	257	40
Arouca	5	55	66	200	72	30	90	0	40
Aveiro	29	794	1193	1939	250	290	188	205	73
Castelo de Paiva	3	82	132	130	40	68	70	0	0
Espinho	5	139	206	180	55	105	114	115	3
Estarreja	11	239	363	340	30	120	132	100	0
Ílhavo	8	259	493	585	122	35	159	110	20
Mealhada	11	187	297	435	30	245	202	181	10
Murtosa	5	80	108	115	0	25	78	90	0
Oliveira de Azeméis	26	560	765	715	30	335	210	185	3
Oliveira do Bairro	10	225	351	410	15	155	142	45	0
Ovar	13	516	607	595	60	160	182	267	35
Santa Maria da Feira	36	1024	1054	1490	116	615	134	537	65
S. João da Madeira	6	298	261	565	40	15	90	0	30
Sever do Vouga	5	95	44	230	36	67	40	115	22
Vagos	10	220	176	410	10	65	152	217	15
Vale de Cambra	8	35	40	260	20	115	100	201	110
Totais	240	5795	7825	10374	1123	2947	2588	2979	706

Número de utentes opoiados no distrito de Aveiro, distribuídos por concelho e tipo de valência.

(Dados relativos a Abril deste ano)

e ainda



"Estamos convencidos de que o futuro será o Governo, as autarquias e nós, a desenvolver esforços em parceria"

"As instituições procuram sempre dar resposta às necessidades da comunidade e há uma comunidade muito grande entre estas e a comunidade"

"As instituições sabem perfeitamente que são organizações não governamentais que estão a desempenhar uma tarefa, nós estamos cá para fazer o que é preciso e quando o Estado achar que deve substituir as nossas tarefas tudo bem, mas pelo menos para fazer melhor do que fazemos"

"O serviço social que as instituições prestam

não pode ser feito à custa dos vencimentos dos funcionários, é isto que temos defendido sempre e às vezes não somos compreendidos"

"Todos nós sabemos que a criança só entra bem disposta na instituição se for bem tratada e bem alimentada em casa. Esse cunho pessoal e familiar tem muito valor"

"Houve também obras que partiram dos Rótiários e outras associações filantrópicas que foram a constituição de outras instituições"



MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Somepal
FABRIL DE FERRARIA

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil GG15
Pintura Epóxica



Aveiro

Aprovado estudo prévio
de recuperação do Manuel Firmino

Largo do mercado vai ser peonizado

O executivo municipal aprovou recentemente o estudo prévio do projecto de recuperação do mercado municipal Manuel Firmino. A arquitectura tradicional será mantida, mas será acrescentado um pórtico envidraçado a poente e um primeiro piso com espaço polivalente, onde se poderão realizar a feira das velharias, a venda de artesanato, pequenos espectáculos e arraiais populares. Para além disso, a reabilitação do mercado Manuel Firmino inclui a peonização do largo do mercado.

O edifício do mercado municipal será recuperado tendo em vista a preservação da arquitectura tradicional, sendo apenas acrescentado um pórtico envidraçado a poente, virado para o Fórum Aveiro, e um primeiro piso onde irão localizar-se estabelecimentos de hotelaria e um espaço polivalente, onde se poderão realizar alguns eventos, tais como a feira das velharias, a venda de artesanato, pequenos espectáculos e arraiais populares, para além de servir também como área de expansão do merca-

do fixo, embora equipado com expositores móveis. Este espaço permitirá ainda satisfazer um dos requisitos do programa preliminar, que era o de dotar o edifício do mercado municipal de uma praça coberta, com três entradas e saídas, que em nada interferiria com o normal funcionamento do mercado fixo ou dos estabelecimentos comerciais periféricos.

Outra alteração importante é o encerramento da rua fronteira ao mercado, conhecida por Largo do mercado e a sua



A recuperação do edifício do mercado Manuel Firmino vai preservar a arquitetura tradicional

transformação numa área pedonal. Relativamente ao pórtico, que fará a transição exterior/interior, apostando numa forte relação com a zona pedonal, ao nível do rés-do-chão terá três pequenos estabelecimentos de hotelaria, com esplanada, e dois virados para a praça coberta e outro virado para a nova área comercial. No primeiro andar vai ainda ficar outro estabelecimento hoteleiro, com uma varanda interior sobre a praça coberta e uma sala envidraçada voltada para poente, de forma a gozar da vista sobre o canal e sobre a ria.

De acordo com o projecto de recuperação e reabilitação, o mercado municipal irá manter no rés-do-chão o espaço comercial periférico com estabelecimentos destinados à reinstalação dos talhos existentes (composto por 10 áreas comerciais), e de mais 24 áreas comerciais destinadas a outros fins, todas com acesso preferencial pelo exterior.

O mercado fixo vai localizar-se a nascente do grande eixo transversal do mercado, sendo composto por 70 bancas e 16 quiosques, destinados à venda de produtos hortícolas e frutícolas, flores e outros relacionados com a indústria de panificação e derivados de carne.

Região de Turismo da Rota da Luz Encarnação Dias releito por mais 4 anos

Francisco da Encarnação Dias foi reconduzido para mais um mandato de quatro anos como presidente da Região de Turismo da Rota da Luz, pelo secretário de Estado do Turismo, Vítor Neto. Nas eleições para a Comissão Executiva da Região de Turismo da Rota da Luz, realizadas em Julho, Francisco Dias foi reeleito, por unanimidade, para um novo mandato. A cerimónia da tomada de posse teve lugar no dia 26, em Lisboa. Da equipa de Francisco Dias fazem ainda parte Amélia

Brito, Brandão de Almeida, Jorge Arroiteia e José Vieira Marques (Neno) (efectivos), Celso Santos, Neves Vieira, Joaquim Francisco Quintas e Luísa Abreu Vieira (suplentes).

Rota da Luz em Santarém e Vigo

A Rota da Luz participa no festival de gastronomia de Santarém e na Feira de Vigo, até ao dia 4. Ontem, dia 30 de Outubro, o dia foi dedicado à região de Turismo da Rota da Luz, no festival de Santarém, contando com a presença de Paulo Pedrosa, ministro do Trabalho e da Solidariedade Social. As dezenas de restaurantes presentes apresentaram o que há de melhor na gastronomia regional, na doçaria e nos vinhos, para além de uma mostra de artesanato.

A presença da Rota da Luz em Espanha é mais uma das promoções que esta tem vindo a fazer na Galiza. De acordo com a Rota da Luz, "os resultados dessa campanha têm sido bastante animadores, expressando-se nos milhares de turistas galegos que, todos os anos, visitam a região de Aveiro."

Executivo aprovou 43 mil contos para pavimentação

O Executivo da Câmara Municipal de Aveiro reuniu recentemente, tendo aprovado a abertura de concursos para os arranjos exteriores à Escola Básica nº1 de Eixo, a reabilitação do campo do parque Infante D. Pedro, as obras de beneficiação da piscina e do pavilhão do IND (Instituto Nacional do Desporto), além das empreitadas de diversas pavimentações em Taboiera, Oliveirinha, Eixo e Aradas.

A adjudicação da empreitada de reforço de pavimento na estrada de Taboiera e da Quinta de Loureiro foi aprovada pelo valor de 9.842 contos, o preço base era de 10.238 contos. Em Aradas, a adjudicação da empreitada de pavimentação dos armazéns junto à Escola C-5, foi aprovada pelo valor de 2.600 contos, o preço base era de 2.237 contos.

O executivo municipal também deliberou positivamente sobre a adjudicação da empreitada de pavimentação na Rua do Barreiro, em Eixo, pelo valor de 16.313 contos, o preço base era de 14.007 contos e sobre a pavimentação da Rua do Raio, em Oliveirinha, pelo valor de 15.050 contos, o preço base era de 15.500 contos.

Beneficiações em infra-estruturas desportivas

No reunião do executivo, foi aprovada a abertura de concurso para a empreitada de obras de beneficiação na piscina do IND, nomeadamente a reformulação dos balneários, com o valor base de 5.578 contos. A empreitada, também aprovada, de obras de remodelação no pavilhão do IND / Alvarium, com o valor base de 11.673 contos, destinam-se à utilização do pavilhão pelo Alvarium - Anódelo Clube e o propósito é que a área situada sob a bancada seja integralmente remodelada por forma a criar zonas administrativas e de apoio. Ali, ficaram em funcionamento as instalações sanitárias, um bar de apoio, zona de tratamento de roupa, secretaria, sala dos técnicos, um segundo acesso de público exterior e arcações.

Arranjos urbanísticos

As empreitadas para os arranjos exteriores da Escola Básica do 1º Ciclo de Eixo, têm com o valor base de 5.950 contos, e incluem a pavimentação, a execução da rede de drenagem de águas pluviais e a delimitação das zonas de jardim. A empreitada de reabilitação do Coreto do Parque Infante D. Pedro, foi aprovada com o valor base de 5.660 contos.

Voto de pesar para João dos Santos

O executivo aprovou um voto de pesar pelo falecimento do empresário aveirense João dos Santos, que desempenhou funções de antigo vereador do PSD da Câmara Municipal de Aveiro, foi vice-presidente da Assembleia Municipal e membro da Direcção do Sport Clube de Aveiro, tendo sido distinguido com a Medalha (em prata) de mérito municipal em 2000.

Forum Aveiro alarga oferta na sapataria

Foreva no Forum Aveiro

A Foreva acaba de abrir no Forum Aveiro a sua 36ª loja em Portugal. Nova altura em que o Outono aconselha a deixar de lado o calçado de Verão, o emblemático centro comercial de Aveiro alarga, assim, a sua oferta no segmento de Sapataria, com uma marca bastante reconhecida pelos consumidores.

Situado no centro da cidade, o Forum Aveiro foi o primeiro centro comercial

do país ao ar livre, um conceito diferenciado, com uma grande adesão por parte da população, e transformado num projecto de grande sucesso.

Três anos depois da inauguração, já passaram no Forum Aveiro cerca de 29 milhões de visitantes, ou seja quase três vezes a população portuguesa, a uma média de cerca de 800 mil pessoas por mês, o que é de facto um êxito assinalável.



Encarnação Dias

Executiva da Região de Turismo da Rota da Luz, realizadas em Julho, Francisco Dias foi reeleito, por unanimidade, para um novo mandato. A cerimónia da tomada de posse teve lugar no dia 26, em Lisboa. Da equipa de Francisco Dias fazem ainda parte Amélia

MANUEL DE SÁ QUEIRÓS MANUEL INGILDO DE SÁ QUEIRÓS

Técnicos Oficiais de Contas

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO Nº 18 - 2ª FRAÇÃO E
EDIFÍCIO DELTA - 3800 - 159/AVEIRO - TELM. 96 501 78 33

Associação de consumidores apela ao boicote de operações com cartão Multibanco

A Associação de Consumidores de Portugal (ACOP) apelou ao boicote nas operações realizadas através do multibanco, caso se concretize a intenção dos bancos portugueses de passarem a cobrar taxas pela utilização dos cartões.

«O boicote é o recurso extremo de uma escalada que atinge o consumidor na sua bolsa, nos seus interesses económicos», justifica, em comunicado, o presidente da ACOP, Castro Martins, que pretende pedir uma audiência à Associação Portuguesa de Bancos para se inteirar dos propósitos dos bancos.

Para a ACOP, «nada justifica» que os bancos passem a taxar todas as operações feitas nas caixas multibanco, «desde o simples levantamento de dinheiro, à simples consulta dos movimentos e saldos de contas».

Não entanto, «os consumidores têm poderes, e, «rtao logo os banqueiros se mostrem mais claros à este respeito», devem dar «uma resposta adequada».

«O multibanco - argumenta a associação - facilitou a vida dos consumidores, «que se liberta-

ram das amarras burocráticas dos velhos bancos, das delongas sem par nos átrios dos estabelecimentos, nos trâmites morosos das operações em que se envolviam».

Difundiu-se o «dinheiro de plástico» e, quando a grande maioria dos portugueses já faz do acto de ir ao multibanco um hábito do quotidiano, surge «o brutal anúncio dos preços a pagar por tamanha comodidade».

Vários banqueiros têm vindo a defender a aplicação de taxas às operações feitas através dos cartões de débito - desde os levantamentos de dinheiro ao pagamento de serviços e consulta de saldos e movimentos - como forma de compensar a redução das margens de lucro de que as instituições bancárias se vêm queixando ultimamente.



Até ao final do ano

Todas as escolas de todos os níveis de ensino estarão ligadas à Internet

A Sociedade da Informação controla-se projecto a projecto, encontrando-se actualmente a romper as fronteiras das cidades para se instalar no país.

O ministro da Ciência e da Tecnologia, José Mariano Gago, lançou na passada segunda-feira, em Aveiro, o programa "Portugal Digital", destinado a apoiar projectos para a promoção da Sociedade da Informação, dando continuidade ao projecto das "Cidades Digitais".

Garantir que largos sectores da população disponham de competências básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação, promover a generalização rápida do acesso à Internet e a equipamento informático e modernizar a administração pública, são alguns dos objectivos do programa "Portugal Digital", cujo con-

curso formal foi agora lançado.

Em declarações à margem da conferência "Sociedade da Informação em Portugal - Das Cidades e Regiões Digitais ao Portugal Digital", Mariano Gago disse informalmente que «o programa já está no terreno, uma vez que há várias intenções de candidatura em apreciação».

Com uma duração de três anos, este novo programa de apoio a projectos para a promoção da Sociedade da Informação prevê um investimento de cerca de 60 milhões de euros no âmbito do Programa Operacional Sociedade da Informação (POSI).

«Tal como no programa "Cidades Digitais", realiza-se entre 1998 e 2000, podem concorrer ao "Portugal

Digital" pessoas singulares, organismos públicos da administração central, local e regional, instituições do ensino superior, instituições públicas e privadas e empresas, entre outros, com acções que poderão ser financiadas no máximo em 80%.

Segundo Mariano Gago, a «grande dificuldade existente no desenvolvimento deste programa é o facto de se tratar de um modelo essencialmente baseado no trabalho qualificado, não correspondendo ao modelo de investimento tradicional baseado na obra pública».

«É uma diferença enorme que cria problemas entre os gestores dos projectos, como pudemos apreciar nos últimos três anos de experiência, em todo o País, mas cria oportunidades extraordinárias de fixação de popu-

lações qualificadas, de criação de emprego e da definição de metas sustentadas de competitividade para as regiões e para as localidades, conduziu.

No ocasião foram ainda assinados os protocolos entre o Ministério da Ciência e da Tecnologia e as 19 Câmaras do distrito de Aveiro que formalizam a ligação de cerca de 600 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico daqueles concelhos à Internet, através do programa "Internet na Escola", lançado em 1996.

A ligação das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico de todo o País, em colaboração com as autarquias, encontra-se actualmente em fase de conclusão e, até ao final do ano, todas as escolas de todos os níveis de ensino estarão ligadas à Internet.

Sindicato dos Professores
da Zona Centro aprova moção

Professores do ensino particular "em risco"

O Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZ) e a Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE) aprovaram uma moção, com a realização de um plenário sindical, que pretende denunciar "a situação escandalosa" provocada pela Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular (AEEP), que "sistematicamente persiste em considerar os seus milhares de trabalhadores de segunda categoria".

Esta acção visa sobretudo a dignificação das carreiras do ensino particular. De acordo com a moção saída do plenário, vão ser atribuídos aumentos salariais muito inferiores à inflação que se está a registar, ao que os professores reivindicam que nas negociações salariais de 2002 sejam consideradas as perdas sofridas e se garanta uma valorização do trabalho que desenvolvem.

De acordo com o SPZ, a equiparação das carreiras docentes nos sectores público e particular está mais uma vez posta em causa e todo o esforço que tem vindo a ser realizado no sentido da aproximação das carreiras fica prejudicado com a atitude que a AEEP assumiu no processo negocial, "habilitada e insensível", limitando-se a obter o acordo mais barato.

ALDA critica redução
da taxa de alcoolemia para 0,2

Atentado ao património da nossa região

A ALDA - Associação da Lavoura do Distrito de Aveiro junta-se aos protestos dos vitivinicultores e reclama junto do Governo e da Assembleia da República a revogação da lei, que entrou em vigor a 1 de Outubro, que reduziu a taxa máxima de alcoolemia para 0,2 por cento. A ALDA

justifica, dizendo que "a importância económica e social do sector vitícola da região é fortemente afectada por esta medida". Dada a riqueza gastronómica da região de Aveiro, "constitui um verdadeiro atentado à economia, à cultura e ao património", sublinha a Associação da Lavoura.

Centro Universitário Fé e Cultura
promove debate

Ver o Islão por dentro

O Centro Universitário Fé e Cultura promove, no próximo dia 7, pelas 21h30, uma conferência-debate sobre o Islão, intitulada "Ver o Islão por dentro". O Imã Sheik Munir, da Comunidade Islâmica de Lisboa, será o conferente. De acordo com o comunicado, "a conjuntura mundial pós-11 de Setembro, onde as visões parciais correm risco de imperar, torna urgente um esclarecimento aberto, sério e sereno sobre uma das maiores religiões da humanidade, o Islamismo".



Lusitaniagás

Grupo GDP

Aveiro

Novas regras para dupla afixação do Euro

A regulamentação da dupla afixação de preços em euros e escudos foi revista no passado dia 22 de Outubro.

A dupla indicação do preço quer de bens de venda a retalho, quer de serviços, havia já sido alvo de regulamentação em 24 de Abril, através do Decreto-Lei nº 132/2001. Este documento permitia a dispensa, total ou parcial, da dupla indicação de preços, por parte de profissionais ou organizações com nove ou menos pessoas, bem como nas situações em que tal afixação fosse materialmente impraticável ou excessivamente onerosa.

No passado dia 22 de Outubro, foi publicada uma Portaria (Portaria nº 1209/2001, D.R. nº 244, Série I-B) que estipu-

la que as empresas, pessoas singulares e colectivas, com até nove pessoas ao serviço ficam apenas obrigadas à dupla indicação de preços quando se aplique nos bens ou serviços com redução de preços, nos bens expostos nas montras e nos bens ou serviços cujos preços são expostos em tabelas e ou listas ao público.

Por ser materialmente impraticável ou excessivamente onerosa, a dupla indicação de preços de venda será dispensada: Quando se trate de produtos etiquetados na origem/produzidor, até 31 de Dezembro de 2001; Nas etiquetas de balança, sempre que emitidas no momento da venda; Quando a divulgação se faça por meios electrónicos de contagem,

ou ainda na divulgação através de som no rádio ou televisão; Quando se trate de bens que pela sua pequena dimensão não sejam etiquetados com preço ou que a pequena dimensão da etiqueta não comporte aquela indicação; e quando se trate de bens vendidos através de catálogos já impressos ou que estiverem em fase de impressão em 24 de Abril de 2001.

Sem prejuízo das disposições anteriores, devem ser disponibilizados dispositivos que permitam aos clientes fazer a correspondência entre as duas moedas. A dupla indicação deverá dar relevo ao valor expresso em euros, seja através do tamanho, cor, tipo de letra ou outro meio apropriado.

Sector das bebidas "defende-se" da recessão

À semelhança do que sucede na maior parte dos sectores de actividade, o das bebidas alcoólicas também passa por um mau momento. Os receios crescentes de uma recessão levam a que as pessoas pensem várias vezes antes de adquirirem bebidas.

A semelhança do que sucede na maior parte dos sectores de actividade, o das bebidas alcoólicas também passa por um mau momento. Os receios crescentes de uma recessão levam a que as pessoas pensem várias vezes antes de ad-

quirirem bebidas. À primeira vista, este não será um bom momento para lançar marcas com um preço elevado. No entanto, há quem pense que é exactamente o contrário e tudo indica que há capacidade para fazer face às adversidades.

O cenário para o sector das bebidas espirituosas levanta preocupações, mercê da conjugação de diversos factores. Nas aeroportos, a quebra no tráfego aéreo está a ter importantes consequências no negócio das lojas "duty-free". Os bares e os restaurantes res-

sentem-se do afastamento dos seus clientes. As pessoas ficam em casa a olhar para a televisão, evitam sair com medo do que pode acontecer. Se a situação já não era burocrática anteriormente, desde Setembro agravou-se consideravelmente. As receitas e os lucros das empresas do sector deverão apresentar quebras consideráveis no próximo exercício. E as perspectivas não são melhores para o difícil exercício que se antevê em 2002.

Novembro - mês da Qualidade

O Instituto Português da Qualidade promove e coordena a realização de uma multiplicidade de eventos levados a cabo por diversas entidades integradas o Instituto Português da Qualidade tem vindo a promover e coordenar a realização de uma multiplicidade de eventos levados a cabo por diversas entidades integradas no Sistema Português da Qualidade e/ou que operam na área da Qualidade no nosso país.

O Mês da Qualidade 2001, e sob o lema "Qualidade sustentada para o novo século", o IPQ o decidiu seleccionar temas semanais que se revestem de actualidade e transversalidade:

Semana 1: Qualidade e Bem-Estar

Semana 2: Qualidade e Recursos

Naturais

Semana 3: Qualidade e Sociedade do Conhecimento

Semana 4: Qualidade e Cidadania

Os eventos realizar-se-ão em diversos pontos do país (Borba, Braga, Caparica, Coimbra, Faro, Funchal, Leiria, Lisboa, Ponta Delgada, Portalegre, Porto, Stª. Maria da Feira, etc.) e versarão temas como as Normas ISO 9000:2000, a Certificação na hotelaria, a Gestão Ambiental, Segurança e Qualidade na Indústria Portuguesa, a Certificação na Área da Segurança, Qualidade nos laboratórios, Qualidade no Turismo, Qualidade nos Transportes, Metrologia, Qualidade no sector da Construção Civil, Higiene e Segurança Alimentar, etc.

Reunião do executivo municipal em Ovar

Associações desportivas não receberão mil contos

O executivo municipal, em reunião recente, aprovou a celebração de contratos programa para a época desportiva 2001/2002, representando um investimento de cem mil contos e que favorece a formação desportiva dos jovens.

Os contratos serão celebrados com a Associação Desportiva Ovarense, Esportivo Ginásio Clube, Centro Cultural e Recreativo de Válega, NADO (Náutica da Associação Desportiva Ovarense), ADO - Basquetebol, Sporting Clube de Esportivo, Aliança Fute-

bol Clube e Serviços Sociais e Culturais dos Trabalhadores do Município de Ovar.

Na mesma reunião, foi ainda aprovada a realização de um protocolo com o Instituto Português das Toxicodependências, tendo em vista uma intervenção concelha nesta área.

O executivo municipal deliberou por unanimidade manifestar à Comissão de Coordenação da Região Centro a intenção de aderir a esta para o desenvolvimento regional de um sistema de formação. O objectivo

é a promoção de acções geradoras de emprego e que permitam a melhoria da qualidade de vida.

Relativamente a obras e projectos, a Câmara deliberou sobre o alargamento da ponte da Tijosa, aprovando a solução alternativa proposta por 20 592 contos. Foi aprovado o ajuste directo, no valor de 11 163 contos, para a reabilitação entre a Aveneda e o Cruzeiro, em S. Vicente de Pereira. O plano de pomorner do Lamarão foi aprovado por unanimidade.

Instituto Superior de Ciências da Informática e da Administração
Pólo de Estudos de Informática do INESC TEC

Licenciaturas em

COMÉRCIO INTERNACIONAL
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Condições de acesso

- 12º ANO
- UMA PROVA DE INGRESSO

Pós-Graduações em
GESTÃO EMPRESARIAL
MERCADOS E COMÉRCIO
INTERNACIONAL

ESTUDOS EUROPEUS E
COMUNITÁRIOS

GESTÃO FINANCEIRA
E FISCALIDADE NAS EMPRESAS

DE CONSTRUÇÃO

(em colaboração com o ITIC - Instituto Técnico para a Indústria de Construção)

POSSIBILIDADE
DE BOLSAS DE ESTUDO

REDUÇÕES ESPECIAIS
NAS PROVAS

TRANSPOSMOS BARREIRAS
FORMAMOS VENCEDORES

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax +(351) 234 381 406

<http://www.fedrave.pt/fscia>
fscia@mail.telepac.pt

Aveiro



Lisboa antes e depois do terramoto de 1 de Novembro de 1755.

Efeitos do terramoto de 1755 em Aveiro

Paulo Vitória

No dia 1 de Novembro de 1755, Lisboa foi destruída por um poderoso terramoto. O dia de Todos-os-Santos amanheceu sereno e luminoso na cidade que continuava a ser o centro de um imenso império e de um dos principais portos europeus. Fazia demasiado calor para a época do ano. As igrejas e capelas da urbe transbordavam de povo que assistia às cerimónias solenes da festividade.

A família real e a Corte partiram bem cedo para a Quinta de Belém e o percurso, em carruagem, foi feito à beira do Tejo, o qual, àquela hora, parecia um es-

pejo de prata. Pouco depois das 9h30 ouviu-se um ruído medonho vindo das encanbas da terra, que começou a tremor. O abalo durou entre 6 a 7 minutos, com dois breves intervalos. Um vento nordeste empoeirou a luminosidade do ar, os sinos começaram a tocar *szonhas* e os edifícios foram engolidos por fendas profundas que se abriram nas ruas e nas praças, donde emanavam vapores sulfúricos.

As águas do Tejo desceram tanto que o fundo ficou a descoberto numa enorme extensão, mas logo depois começou a encapelar. As dez horas registou-se novo abalo e com ele che-

gou o *tsunami* — onda de 15 metros — que varreu toda a parte baixa da cidade até ao Rossio. No recuo, arrebatou milhares de pessoas e objectos que não deixaram vestígios.

Desmoronaram-se 60 capelas, 32 igrejas, 31 mosteiros, 15 conventos e o Teatro da Ópera do Tejo, que ficou da parte do Tejo, que ficava no Algarve, Sul de Espanha e em Marrocos. O *tsunami* atingiu no Algarve a altura de 30 metros! Tão grande que se dividiu em dois, um que partiu em direcção à Europa e chegou ao Reino Unido pelas 4 horas da tarde, outro atingiu o continente americano pelas 7h30.

O terramoto não se limitou à capital, mas foi sentido em todo o país. Na vila de Aveiro, e segundo relato de Frei Paulo Pedro Ferreira Granado, vigário da igreja de S. Miguel, o ar ofuscou-se com uma cor nunca vista, entre as 9 e as 10 horas da manhã, ao que se seguiu um estranho bramido que agitou a água da Ria. A terra tremeu violentamente durante nove minutos, com réplicas às 11 horas e ao meio-dia.

Com os rostos cobertos de lágrimas, as mãos estendidas para o céu, o povo corria para as praças da vila ou fugia para a beira das águas da Ria, procurando salvar-se em qualquer coisa que pu-

dese flutuar. Registaram-se estragos na igreja de S. Miguel e o sino da altaístra torre começou a tocar *szonho*. O Paço Episcopal, anexo à igreja, abriu brechas em várias partes, bem como ví-

rias casas da vila e arredores. Contudo, ao contrário da autêntica chusca que aconteceu em Lisboa, não houve, fidedignamente, vítimas a lamentar nas freguesias do actual concelho de Aveiro.



Aspecto da vila de Aveiro durante o terramoto: "...o ar ofuscou-se com uma cor nunca vista, entre as 9 e as 10 horas da manhã, ao que se seguiu um estranho bramido que agitou as águas da Ria".

Todos os Santos e Fiéis Defuntos

Os dias de hoje e amanhã lembram-nos particularmente aquela viagem que todos havemos de fazer, e que já iniciámos.

Paulo Vitória



"A folha que caia era o alma que subia"
Teixeira de Pascoaes

Neste dia 1 de Novembro, a liturgia recita, numa só solenidade, não apenas os santos já venerados no decurso do ano, mas também os demais que não tiveram lugar no calendário litúrgico, incluindo a multidão de almas que já não precederam na eternidade.

Assim, como as cidades do mundo mostram desusado preto pelos seus filhos mais ilustres, erguendo-lhes monumentos e dedicando-lhes praças e ruas, com muito mais razão a Igreja se ufana dos seus filhos que, passando por este mundo, conservaram a integridade de fé, praticando a verdade na caridade e gozando agora o prémio da vida eterna.

"Sede perfeitos como o vosso Pai do Céu é perfeito", disse Jesus. E S. Paulo acrescenta: "Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação".

No dia seguinte, recordamos, pelo nosso sufrágio, as almas dos fiéis já falecidos. Foi o abade Santo Odílio, superior do mosteiro de Cluny quem, por volta do ano 1000, instituiu um ofício pelos defuntos, na tarde de 1 de Novembro. A Igreja adoptou esta celebra-

ção e, aos poucos, o dia 2 foi-se universalizando como dedicado à memória dos irmãos já falecidos.

O dia dos fiéis defuntos é uma jornada de saudosa recordação, confortada pela fé, que nos garante que o nosso relacionamento com as almas dos finados não se quebrou pela morte, mas é vivo e actuante pela oração do sufrágio.

A fé ensina-nos que, no momento da morte, ser-nos-á dada uma luz especial, em que veremos claramente o que mereceu a nossa vida. Se não entrarmos de imediato no gozo de Deus, talvez tenhamos de passar por um lugar de purificação que a tradição da Igreja chamou de purgatório.

Como Job, também as almas dos nossos entes mais próximos parecem dizer: "compadecei-vos de mim, ao menos vós que sois meus amigos, porque a mão do meu Senhor me tocou...".

PROBLEMAS DE AUDIÇÃO???

O QUÊ ?!?! DIGA ?!?!
NÃO PERCEBO !!!
NÃO OUÇO NADA...
FALE MAIS ALTO!!!

Aparelhos Auditivos

Assistência Técnica

Teste de Avaliação Auditiva

Pilhas Para Aparelhos Auditivos

Produtos De Manutenção e Limpeza

Clínica agora em Aveiro!

Informações na Farmácia Moderna

Rua Combatentes da Grande Guerra, nº 103 - Telef.: 234 481 050

TEMOS A SOLUÇÃO !!!



região

Mealhada

Mulher socialista disputa Câmara ao PS como independente

A militante do PS Odete Isabel vai disputar as eleições autárquicas na Mealhada à frente de uma lista de cidadãos independentes, apesar de garantir que há de «morrer socialistas».

A candidata disse que o grupo de cidadãos que apoia a sua candidatura à Câmara foi legalizado como Movimento Odete Isabel-Concelho Mealhada (MOI-CM), tendo para o efeito recolhido 1.300 assinaturas, embora fossem necessários apenas cerca de 800.

O MOI-CM corre à Câmara, As-

sembleia Municipal e às várias assembleias de freguesia da Mealhada, excepto à de Antes, que é a mais pequena daquele município baírradino.

O advogado Manuel Bastos de Matos, 54 anos, encabeça a lista para a Assembleia Municipal.

A candidatura independente tem como primeira proponente Maria Emília Capela, docente do ensino secundário, sendo a mandatária também uma mulher, Maria Helena Santos, professora aposentada.

«Hei-de morrer so-

cialista», declarou Odete Isabel, frisando que o seu movimento «é independente dos partidos» e corporiza «a energia necessária para a mudança na gestão do concelho».

O presidente da Câmara, Carlos Cabral, foi o candidato escolhido pelos militantes do concelho e pela direcção nacional do PS em detrimento de Odete Isabel. A opção definitiva por Cabral encerrou um processo de divagem no seio da comissão concelhia do partido, em que uma parte dos dirigentes apostava em

Odete Isabel e outra no actual presidente da autarquia, que substituiu Rui Marquero no cargo há dois anos.

Deputado eleito pelo Círculo de Aveiro e presidente da concelhia do PS, Rui Marquero foi presidente da Câmara, entre 1990 e 1999, e apoiou sempre a escolha de Carlos Cabral.

Odete Isabel, 60 anos, directora do Serviço de Farmácia dos Hospitais da Universidade de Coimbra, foi a primeira presidente da Câmara da Mealhada eleita após o 25 de Abril.

Santa Maria da Feira

Dinheiro de alegada aposta entra na campanha

O candidato do PSD à Junta de Freguesia de Souto da Feira, no concelho da Feira, revelou ter ganho uma aposta de cem contos a um rival político, assegurando que usará o dinheiro para o combater eleitoralmente.

«A princípio pensei nem sequer levantar o cheque. Mas depois decidi aplicá-lo, com os meus agradecimentos, na campanha contra ele próprio», disse Nelson Maia, aludindo a António Bastos, que em Dezembro trocou a bancada social-democrata na vizinha freguesia de Mosteiró pela terceira posição na lista independente à Câmara da Feira.

António Bastos confirmou que entregou um cheque de cem contos a Nelson Maia, mas negou que a verba se destinasse a pagar qualquer aposta.

«Tivemos de facto uma teimosia por causa da reabilitação da estrada nacional que atravessa as freguesias de Souto e Mosteiró (EN327), mas não apostámos a dinheiro», sustenta António Bastos,

assegurando que os cem contos pagos ao rival político se destinavam «a saldar uma dívida por serviços de pichelaria».

Nelson Maia admite ter feito alguns trabalhos para António Bastos, mas contrapõe que essa actividade «cessou há uns anos e não subsistiam quaisquer débitos».

Nun frente-a-frente radiofónico, na estação local Águia Azul/TSM, António Bastos e Nelson Maia eternizaram um «braço de ferro» sobre a existência, ou não, de projecto para reabilitação da EN327.

A discussão continuou após o encerramento da emissão e levou os opositores a um «tira-teimas» nos serviços técnicos camarários, explicou Nelson Maia.

«A documentação consultada dava-me razão e António Bastos não teve outro remédio senão pagar», concluiu.

Estudantes têm Agenda sobre o Euro

O Euro e a União Europeia são os temas dominantes da «Agenda do Estudante 2001/2002», editada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira com o apoio do PEETI – Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil.

Alertar para a chegada do Euro em Janeiro de 2002, através de uma série de informações sobre a moeda, são os objectivos da «Agenda do Estudante 2001/2002»

editada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, com o apoio do PEETI – Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil.

O tema-central deste «livrinho de bolso», editado pelo quarto ano lectivo consecutivo, é o resultado dos testemunhos enviados para a autarquia no ano passado através do postal RSE “Tempestade de ideias”. Aqui, os alunos deram sugestões para o enriquecimento da Agenda e enviaram-nas

para a Câmara – ideias estas que foram tidas em conta na edição deste ano.

Para além de oferecer várias informações úteis sobre o Euro, a Agenda pretende sensibilizar para a problemática da exploração trabalho infantil, bem como carivar os alunos do 4.º Ano para a realidade dos ciclos que se seguem, com o objectivo de uma continuidade lectiva sem conflitos de integração. A junta a isso, a Agen-

da inclui informação sobre uma série de linhas telefónicas de atendimento e aconselhamento, as quais poderão ajudar a combater alguns preocupações existentes entre os mais novos.

Registe-se que a Agenda do Estudante é distribuída por todos os alunos das escolas EB 2,3 e Secundárias do concelho de Santa Maria da Feira, para além dos do 4.º ano do 1.º Ciclo, num total de 15 mil exemplares.

Turismo Cultural no Concelho

«Roteiros da Água»

— A Viagem Medieval

A Viagem Medieval em Terras de Santa Maria — evento cultural que todos os anos atrai milhares de pessoas a Santa Maria da Feira — serviu de mote para a apresentação do projecto «Roteiros Temáticos da Água», na passada terça-feira, no auditório da Biblioteca Municipal, subordinado ao tema «Turismo Cultural».

«Roteiros Temáticos da Água» é uma iniciativa promovida pela Associação de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Vouga (ADREDO) em parceria com os municípios Santa Maria da Feira, Arouca, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Vale de Cambra e Sever do Vouga e surge na sequência de vários estudos realizados sobre as motivações actuais da procura turística na região, sendo a água o elemento âncora unificador.

Abrangendo todos os atractivos turísticos, patrimoniais, ambientais e de lazer já existentes (ou a criar) nos municípios envolvidos, o projecto será desenvolvido num modelo integrado que respeite o meio ambiente, proporcionando aos visitantes e turistas toda a informação necessária sobre esta temática, estimulando-os a visitar a região.

Pela dimensão do evento e pelo número de visitantes que todos os anos atrai a Santa Maria da Feira, a Câmara Municipal apresenta a Viagem Medieval em Terras de Santa Maria como um evento de referência no âmbito do Turismo Cultural do Concelho.

JS/Estarreja reuniu mais de 500 jovens para apresentação de candidatos às Autárquicas

A Juventude Socialista de Estarreja reuniu no passado Sábado, mais de 500 jovens, num jantar de apresentação dos seus 64 candidatos às próximas eleições autárquicas.

O jantar contou com a presença e intervenções de António Bernardes (Mandatório para a Juventude da Candidatura), João Ribeiro (Coordenador Distrital de Aveiro e Secretário Geral Adju-

do da JS), Bernardino Mendonça (Presidente do PS/Estarreja), Jámila Madeira (Secretária Geral da JS), Pedro Vaz (Coordenador da JS/Estarreja) e Vladimiro Silva (Presidente da Câmara Municipal de Estarreja e recandidato).

Pedro Vaz, Coordenador da JS/Estarreja, mostrou-se satisfeito com o facto de pela primeira vez se ter conseguido realizar um jantar político des-

ta envergadura com jovens estarrejeenses, sinal de que a juventude se encontra com esta candidatura. Releçou, ainda, o facto de se assistir a um marco histórico na política estarrejeense, uma vez que pela mão do PS e da JS, irá desempenhar funções autárquicas, um número substancial de jovens.

Para Fernando Mendonça e Vladimiro Silva, este jantar «foi um sinal inconteste de apoio dado pelos jovens a esta candidatura, fruto de um trabalho que se iniciou há 8 anos atrás, quando o Partido Socialista assumiu pela primeira vez os destinos de Estarreja», realçando, também, o importante contributo que a JS com os seus candidatos e com o seu trabalho têm dado, e continuará a dar no futuro, ao PS no desempenho das suas funções autárquicas em Estarreja.

500 maiores empresas



500 maiores do Distrito movimentam 1.500 milhões de contos

Aveiro capital da Cultura Empresarial

Lino Vinhal

Aveiro, a nível do distrito, é considerado como um dos mais dinâmicos do país em termos de desenvolvimento empresarial. E na verdade alguns dos seus concelhos atingem neste domínio índices de crescimento invejáveis que em muito contribuíram para um rendimento per capita dos mais altos do país.

Não é de agora esta vocação do distrito para a vertente empresarial e bem asaram os homens de outros tempos quando colocaram aí a tônica de um distrito pungente. Quando hoje se fala em Aveiro, no país ou fora dele, a ideia matricial que logo ocorre é esta componente do desenvolvimento, figura emblemática de uma terra que elegeu o trabalho como uma das suas prioridades de vida.

Ninguém acreditará que estas coisas acontecem um pouco por fora do acaso. Quem trabalha em Aveiro e noutro distrito qualquer, quem reparte a sua

contribuição por distritos diferentes, Aveiro incluído, nota claramente que entre nós há uma postura profissional diferente, há uma diferente cultura de trabalho, trabalha-se mais e até se consegue ser profissionalmente mais honesto. Obviamente que, ao longo de muitos e muitos anos, este cultura diferente terá de ter também resultados diferentes e estamos convicidos que o desenvolvimento empresarial de Aveiro deve muito do que é a esta diferente postura.

O "Campeão das Províncias" publica hoje a listagem das 500 maiores empresas do distrito, ordenadas pelo respectivo volume de negócios. Uma listagem elaborada por uma empresa da especialidade, o que não evita a falibilidade de alguns dos itens nela referidos. É um trabalho habitual em vários jornais portugueses e pena é que muitas empresas se não sintam motivadas a aderir a iniciativas desta natureza, também elas alimentadoras de um processo de auto estima e de orgulho de distrito que são igualmente componentes não despre-

zíveis em qualquer processo de crescimento. Sobre tudo numa altura, como a actual, em que no horizonte empresarial se levantam algumas nuvens de incerteza pela instabilidade reinante no mundo.

Aveiro, tal como Viseu, atravessa um momento de indiferença/desenvolvimento. Quer a nível de cidade quer de distrito, são talvez os pólos mais evidentes na região centro de um crescimento sustentado e com rumo. A estabilidade económica das famílias e o bem estar dos seus cidadãos dependem disso, mais do que de qualquer outra coisa. Mas essa capacidade de auto sustento não deve fazer esquecer a quota parte de participação que o Estado deve a cada terra, chamando a si a responsabilidade das grandes obras que ultrapassam as competências e os meios de qualquer Câmara Municipal. Será mesmo uma questão de honra do distrito, fazer investir nele uma parte do muito que paga enquanto contribuinte líquido das receitas do Estado.

500 maiores empresas

As PME e os desafios

O encontro da dia 15 de Outubro, foi ainda destinado a empresas envolvidas em iniciativas de apoio às necessidades de informação e telecomunicações, e dos mercados financeiros.

A Campanha da Rede Nacional dos Baio Info Centres de apoio técnico ao programa comunitário Cofidig, em Portugal, está prevista realizar-se em 2002, cerca de 700 empresas que estejam abertas ao menos para a prática de testes, orientada por um técnico de empresas aderentes sob condições pecuniárias na medida do possível para o comércio electrónico.

Apresentado em Aveiro ivoyfrade.com

A Associação Industrial Portuguesa, de parceria com a Pioneiras - Associação Consultoria, a CASE, a Caselidre e a SAB, estão em ação no desenvolvimento de um projeto de participação activa da comunidade empresarial, em especial das PMEs, no mercado global e no comércio electrónico.

A criação do comércio electrónico em Portugal e na UE é um dos objetivos da Estratégia de Incentivos, as empresas têm a possibilidade de serem beneficiárias de ações existentes no mercado, sob alguns dos temas definidos no Regulamento do Baio Info Centres da AIE.

As diferenças que se analisam foram abordadas por especialistas em assuntos e representantes de entidades públicas e privadas, como a Rui Madaleno (Baio Info Centres da AIE, Cabral de Fátima (Associação de Apoio ao Comércio Electrónico), Paulo Balsa (I&D-Direct), Eduardo Raquel (Guna-Raquel), José Eiriz (Arizeta - Lisas), José Carlos Ribeiro (UNICEP), Helena Pereira (IAMPE) e Mónica Tereza (Instituto das Comunicações de Portugal).

A primeira fase da Campanha da Rede Nacional dos Baio Info Centres, prevê a realização, em todo o País, de um conjunto de testes orientados para a criação e desenvolvimento das PME, envolvendo a comunidade e a implementação das relações com os respectivos mercados, nacionais e internacionais.

maior tempo e os dois dias de maior dinamismo, sendo orientado com ênfase para a economia nacional à rápida mobilização das PMEs, que constroem e atualizam o tecido produtivo português.

O marketplace B2B serão o maior meio de alargamento de mercados e o aumento da eficiência das empresas.

Analisando as principais características do marketplace, explicou que os marketplace são uma ferramenta à nível das capacidades de poder do desenvolvimento e crescimento, não se trata apenas de transações que ocorrem, mas também pelo apoio que poderá ser adquirido, aumentando a nível da qualificação de recursos humanos, ao nível do comércio da produção e

serviços que são vendidos e contratados na fase de recessão do mercado do comércio.

«Este é um projeto muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

500 maiores empresas

do comércio electrónico

encontro de debates mais adequadas às suas necessidades.

Investigação sobre a realidade, a AIE garantiu, por um lado, que as empresas independentemente do seu tamanho ou volume de negócios, tenham ao seu dispor uma plataforma solidificada e poderosa, e por outro lado, que as comunidades nacionais estejam presentes dentro

de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

com os seus associados, disponibilizando-se apenas a prestar um tecido empresarial.

Por um lado, a Pioneiras - Associação Consultoria oferece a sua experiência local e as capacidades globais necessárias para o sucesso dos projetos mais complexos, desde à definição da estratégia até à fase de operacionalização e de implementação.

A CASE e a Caselidre integram séculos de experiência para a conceção e implementação de avançadas soluções tecnológicas aplicadas e de processo.

Finalmente a SAB trata de assegurar os Sistemas Aplicados para a plataforma tecnológica necessária ao projeto com uma característica, dentro o âmbito da plataforma.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

com os seus associados, disponibilizando-se apenas a prestar um tecido empresarial.

Por um lado, a Pioneiras - Associação Consultoria oferece a sua experiência local e as capacidades globais necessárias para o sucesso dos projetos mais complexos, desde à definição da estratégia até à fase de operacionalização e de implementação.

A CASE e a Caselidre integram séculos de experiência para a conceção e implementação de avançadas soluções tecnológicas aplicadas e de processo.

Finalmente a SAB trata de assegurar os Sistemas Aplicados para a plataforma tecnológica necessária ao projeto com uma característica, dentro o âmbito da plataforma.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

Confirma explicou Ana Carolina da Fonseca, Administradora Delegada do IvoFrade.com, que o projeto de empresas portuguesas está ainda a dar os primeiros passos na sua implementação, e a realização de resultados que as novas tecnologias da comunicação e da informação poderão ser aplicadas e nos mercados de teste. As empresas mais envolvidas são, naturalmente, as de

informação e tecnologia.

«Este projeto é muito relevante que, além de gerar as mais altas qualificações da última geração de B2B comercializados a partir de 2001, possibilita a convergência de dois plataformas mais modernas e flexíveis. Foi desenvolvido a partir de um mercado alvo bastante diverso do tradicional, uma vez que se trata como público-alvo as PMEs. O marketplace de informação não é apenas canalizado para as PMEs portuguesas, estendem-se ao mundo de negócios e não podemos o ignorar devido dos novos modelos de negócios digitais», afirmou.

A par de um software de agregação, desenvolve-se, de raiz, que irá

de disponibilização de informações, para ser o núcleo de

PME é só mercado
do ivoyfrade.com

De acordo com aquele responsável, o marketplace do ivoyfrade.com, dirigindo-se aos diversos projetos, abrangem os mercados nacional e internacional, não apenas para o comércio electrónico, mas também para o comércio tradicional, com o apoio de uma equipa técnica especializada.

GÁS natural

gás natural

gás natural

Pelo ambiente. Pela economia. **Lusitaniagás**

KIWI COOP

COOP. FRUTICOLA DA BAIRRADA, CRL.

Cultivamos e comercializamos Kiwis para todo o País e Estrangeiro.

Tel. 234 752 610 Fax 234 752 369
E-mail: kiwicoop@bci.pt MIB nº426 2176-650 DM

Tel. Geral 234 960 960 - Telefex: 234 925 487 - Apartado 375
Vale do Guai - 3784-009 AGUEDA E-mail: info@inferchapa.com

500 maiores empresas

A Inforlândia na Inforpor 2001

A Inforlândia marcou presença na Inforpor 2001, que decorreu entre os dias 25 a 28 de Outubro, representando, assim, a sua habitual presença no maior evento do género realizado em Portugal.

Com a participação neste evento, a Inforlândia apresenta, num espaço apelativo e cuidadoso, as últimas novidades das marcas que distribui em Portugal, criando desta forma a oportunidade ideal, para trazer directamente até ao seu público alvo as melhores condições para a potenciação de negócios e troca de experiências.

De entre as novidades apresentadas neste evento, a Inforlândia destaca a apresentação das últimas novidades das marcas IN Systems, Proviz, Trust, OKI, Spire, Chain-tech e CodeGen.

Os computadores pessoais IN Systems mais rápidos do mercado

A marca nacional IN Systems computadores detentora de elevado reconhecimento no mercado, nomeadamente através de inúmeras recomendações por parte das principais revistas da especialidade nacionais, como a Exame Informática; BIT; PC World; Semana Informática, entre outras, apresenta em primeira mão, nesta edição da Inforpor 2001, a entrada definitiva com linha de produção dos novos modelos dos computadores IN Systems equipados com Pentium 4 a 1,7GHz. Nestes novos modelos de grande capacidade, equipados com componentes topo de gama, destacam-se características como 512 Mb de RAM, placa gráfica 64Mb GeForce MX 200 e o disco rígido de 40 Gb IBM a 7200 rpm.

Nova linha de servidores IN Systems Rack Mount 1U/2U/4U Net Business

Apresentação da linha completa de servidores IN Systems Rack Mount 1U/2U/4U Net Business, incorporados num Bastidor 42U's cabido com KRONE, contendo placas de Rede PCI 32 ou 64 bits Gigabit (1000Mbps), Switch Desktop com portas 10/100/1000 Vlan e Wireless com 11Mbit, com comunicação de voz incorporada com dados Rack Mount, das soluções AVAYA.

Novos monitores LCD 17" da Proviz

Os novos monitores LCD 17" da Proviz apresentados, vem completar a gama já disponível de LCDs da marca, tornando acessíveis as mais altas performances a nível profissional, com preços muito concorrenciais, estando prevista a sua inclusão nos modelos de topo de gama dos computadores IN Systems. Estes monitores apresentam um design muito elegante, acompanhando as "tendências da moda" da indústria de monitores. Com níveis de resolução muito elevados, conseguem excelente performance e estabilidade das imagens no ecrã.

Últimas novidades Trust - linha Computer Products e Convenience Products

Apresentação da nova linha de produtos da Trust - Trust Convenience Products. Esta linha é composta por sistemas de vigilância sem fios, sistemas de alarmes sem fios, automação doméstica e protecções de corrente. Especialmente desenvolvida para proteger a casa, a família e os negócios contra acidentes ou assaltos, esta nova linha de produtos da Trust está preparada para dar res-

posta ao feroz crescimento da procura de aplicações práticas que tornem a quotidianidade mais segura e fácil. Todos os equipamentos desta linha irão estar em demonstração no nosso stand da Inforpor.

Apresentação de todas as novidades da linha Trust Computer Products, disponibilizadas pela Trust até ao Natal de 2001. Salientamos, com especial destaque, a gama de web cams com o alargamento das linhas de câmaras SpyC@m composta por 4 modelos distintos: SpyC@m 100, SpyC@m 300, SpyC@m 300 Voice e SpyC@m 300XS, que incluem o apoio para susten-

tação vertical e o clip de tamanho reduzido, para ecrã de Notebook.

Destaque também para os novos Trackball, com adaptador laser - Hand Track Laser 400 e Wireless Hand Track Laser 410 - especificamente desenhados para apresentações.

Outro especial destaque merecem a nova mesa digitalizadora Wireless Design & Work Tabler 400, com rato e caneta, e o novo rato Ami Mouse 2505x Wireless Optical, que combina a tecnologia óptica e wireless, possuindo também baterias recarregáveis em qualquer

altura, inclusivé em simultâneo com a sua utilização.

Impressoras a laser OKI a cores

Apresentação *in loco*, com demonstração do seu funcionamento e potencialidades, da impressora laser a cores OKI C7200.

As últimas novidades em ventoinhas de arrefecimento vêm da Spire

Apresentação da gama completa de ventoinhas para Socket 478, Socket A e Socket 370. Apresentação do modelo 5D053BIH3R, todo em cobre para Intel e AMD e capaz de dissipar até Intel Pentium III Tualatin 2.2 e Athlon 4 a 1,8 Ghz.

Um clássico fica bem a qualquer um.



• O que distingue um clássico? Antes de mais, não ir em modas. E depois, saber evoluir. É por isso que cada vez mais pessoas se identificam com o VW Golf. De facto, existe um crescente reconhecimento de que o Golf representa uma referência indiscutível em design, performance, conforto e segurança. Referência que tem, por segredo, uma qualidade em permanente evolução. Golf. Um eterno clássico, a apreciar no seu Concessionário Volkswagen.

Golf



Auto Vistula

Zona Industrial da Taboira, Lt. 13 - Esquerda - AVEIRO - Telefone: 234 30 09 00 • Fax: 234 30 09 01
Estrada Nacional N.º 1 Alagosa - ÁGUEDA - Telefone: 234 62 18 87 / 234 60 31 57 • Fax: 234 62 18 87



Lojas Inforlandia

- Lisboa
- Porto
- Aveiro
- Cantanhede
- Faro
- Marinha Grande
- Olhão
- Praia da Vitória - Açores
- Ribeira Grande - Açores (Abra brevemente)



SIM

Decida receber gratuitamente
GRATIS Catálogo de Produtos.
Receba também um brinde surpresa

Nome _____

Morada (Riz.) _____

Localidade _____

Cod. Postal _____

Telefone _____

E-mail _____

Data Nascimento _____

Inforpor 2001

Feira de Negócios
Realizada em parceria com a Inforlandia

Visite o nosso Stand na Pavilhão 4 junto ao stand da Microsoft

Loja Lisboa
Av. do Brasil, 43-A - Edifício Brasil
1700 Lisboa
Tel. 21 797 11 90

Loja Porto
MRAD201 Shopping, Loja 167
4400 Vila Nova de Gaia
Tel. 22 374 50 26

Loja Aveiro
Av. Dr. Engenheiro Francisco, 105 - Loja C
3800 165 Aveiro
Hipermercado Feira Nova - Loja 10
3800 Aveiro
Tel. 234 081 000 / 234 31 51 94

Loja Cantanhede
Av. da Brasil
Ed. Torques S. Marcos, B1 A 11 J
3060 Cantanhede
Tel. 23 420 842

Loja Faro
Colégio d'Alameda
Rua de D'Alameda, Loja 17H
8000 161 Faro
Tel. 289 882 328

Loja Marinha Grande
Av. José Gregório, 188
2430-275 Marinha Grande
Tel. 244 533 750

Loja Olhão
Rua Nova da Graça, 39
8700-522 Olhão
Tel. 289 701 490

Loja Praia da Vitória
Rua Mestre do Campo, 9
9740 Praia da Vitória
Illa Terceira - Açores
Tel. 299 510 423

inforlandia
www.inforlandia.pt vdirecta@inforlandia.pt

in Systems
COMPUTADORES
DesigNote 2002



398.000\$
39.800\$+10x39.800\$
€1985,22

**Intel Celeron a 1000 Mhz
DVD
Disco de 20 GB / 256 Mb SDRAM
Modem / Fax
Ecran TFT 14"
Microsoft Windows Me DSP**

Características:
All in one design - CPU Evolutivo
Memória SDRAM PC 133 até 512 Mb
TV Out e Video 3D BMB
Placa Gráfica 128-bit 3D com 4 a 64 Mb (Cont.) AGP
Sora 3D Full Duplex

519.000\$
51.900\$+10x51.900\$
€2588,76

**Pentium III a 1000 Mhz
CD-RW
Disco de 20 GB / 256 Mb SDRAM
Modem / Fax
Ecran TFT 14"
Microsoft Windows Me DSP**

**Modem / Fax 56k - Placa de rede 10/100
Parque FireWire (i-Link), PCMCIA
i-Data (Intra-versatil), USB, Zoom/Video
Bateria Inteligente Li-Ion / Peso 2,95 Kg
2 Anos de Garantia em opção por apenas 10%
1 Ano de Garantia standard**

Ofertas:
Televozavel Telecom Combi Erisson T28s
com 5.000€ de chamadas
Melo de Transporte
Netpower - Internet Full speed da Telepar

500 maiores empresas

Metade dos empresários confirmam falta de confiança na conjuntura económica

A AIP - Associação Industrial Portuguesa, divulgou os resultados do "Inquérito à Actividade Empresarial 2001", de que se destacam dados relativos à conjuntura sectorial e perspectivas, com 60% dos inquiridos, o dobro do ano anterior, a afirmar que consideram a actual conjuntura económica "má ou muito má" e 53% a perspetivar um ano 2001 "pior ou muito pior" do que o anterior.

Preocupado com estes resultados, que apontam para um forte aumento da falta de confiança dos agentes empresariais na conjuntura nacional, e que são corroborados com os dados avançados através de relatórios recentes de organismos internacionais, que confirmam esta tendência, Rocha de Matos, Presidente da AIP, considerou fundamental uma tomada de posição crítica. «A prioridade do Governo deve ser», de acordo com o Presidente da AIP - a competitividade e a produtividade do país.

Rocha de Matos apresentou propostas concretas no sentido de se conseguir inflectir positivamente o sinal negativo das expectativas instaladas, designadamente, através da criação de um grupo de monitorização das actividades levadas a cabo pelas instituições competentes e que resultem das decisões tomadas durante a Cimeira de Lisboa, de forma a garantir a sua concretização efectiva.

O inquérito foi realizado junto de 937 empresas, de todo o país seleccionadas de forma aleatória, de modo a assegurar uma significativa representação, por actividade e dimensão.

Os resultados desta auscultação permitem caracterizar a situação da actividade empresarial em Portugal de acordo com os seguintes temas: evolução da procura e das vendas; situação financeira; investimento e formas de financiamento; situação perante o Fisco e Segurança Social; taxas de juro; conjuntura actual e perspectivas; emprego, euro e tecnologias de informação.

Do estudo, destaca-se para os dados relativos ao emprego, sendo que o número de empresas que apontam para um aumento do seu volume de emprego (29%) é superior ao das empresas que referem diminuição do emprego em 2001 (18%). Os resultados obtidos para os anos de 1999 e 2000 e previsão para 2001, estão conformes com a evolução do emprego nos dois anos anteriores, e apontam para um crescimento menor em 2001. Relativamente à dimensão das empresas, é nas micro que se verifica um peso maior das empresas que prevêem um aumento do emprego em 2001 (34%), situação que baixa para 26% no caso das grandes empresas. De referir que neste grupo de empresas cerca de 1/3 aponta para uma diminuição do emprego em 2001.

Relativamente à adaptação ao euro, apenas 36% das empresas inquiridas já procederam à redenominação do seu capital social para euro e a grande maioria (81%) considera que, no total,

terão custos na ordem dos 10 mil contos no processo de adaptação à nova moeda. A "capacidade interna nas áreas da contabilidade e informática", o "relacionamento com os clientes" e o "relacionamento com os fornecedores" são os três factores apontados por um maior número de empresas como problemas na preparação da transição para

o euro, com 48%, 47% e 41% de respostas, respectivamente. De salientar que 8% das empresas referiram não terem quaisquer dificuldades.

Uma das áreas onde o investimento tende a crescer, de acordo com os resultados do inquérito, é a área das Tecnologias de Informação. Das empresas que responderam ao Inquérito

de 2001, 36% realizaram investimentos nesta área em 1999, 47% em 2000 e 50% das empresas prevêem investimentos na área das tecnologias de informação em 2001. Verifica-se que a utilização de tecnologias de informação aumenta, em geral, de acordo com a dimensão das empresas.



LACTICCOOP

União de Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Mondego, UCRL.

ÁREA SOCIAL

Oferecemos aos produtores de leite, serviços nas seguintes áreas:

- Recolha de Leite
- Reprodução Animal
- Alimentação Animal
- Comércio de Animais
- Controlo Sanitário
- Bem Estar Animal
- Formação Profissional

500 maiores empresas

Comércio internacional

O comércio internacional português contribuiu significativamente para o crescimento económico, representando, na última década, entre 55% a 70% do PIB (64% em 2000).

As trocas portuguesas com o exterior estão muito concentradas nos mercados da OCDE, especialmente nos países da União Europeia (UE), com um peso de 76% em 2000. No entanto, houve uma redução deste peso, pois em 1999 foi de 80%.

Os principais fornecedores de Portugal são assim parceiros comunitários, destacando-se, em 2000, a Espanha (25%), a Alemanha (14%), a França (11%) e a Itália (7%). Do mesmo modo, os clientes mais importantes foram a Espanha (19%), a Alemanha (18%), a França (13%) e o Reino Unido (11%).

Distribuição Geográfica do Comércio Internacional Português

A quota dos países da América do Norte aumentou a partir de 1993, recuperando do declínio registado durante os cinco anos anteriores, e traduziu-se em 6,6% das exportações e 3,4% das importações em 2000. Os EUA, nesse ano, foram o quinto cliente (6,0%) e o sétimo fornecedor (3,1%).

O comércio com a África Lusófona aumentou ligeiramente, representando 2,6% das exportações portuguesas em 2000, o que corresponde a níveis significativos nas importações desses mercados, nomeadamente Angola.

As exportações para a América Latina têm aumentado gradualmente, na última década, mercedos esforços comerciais que se têm verificado, correspondendo a 1,4% do total em 2000.

Quanto à composição por grupos de produtos, nota-se que o crescimento das exportações é presente e impulsionado mais por novos sectores do que pelos tradicionais, reflectindo os efeitos estruturais do investimento estrangeiro.

Os têxteis, o vestuário e o calçado são as exportações tradicionais portuguesas mais relevantes, com uma clara tendência de aumento do seu valor acrescentado, fruto do investimento prosseguido em qualidade e design.

As máquinas e o material eléctrico constituem outro grupo significativo no comércio internacional, em que empresas e produtos certificados e tecnologias avançadas têm crescente preponderância, destacando-se, entre outros, os moldes para a indústria de plásticos e as máquinas-ferramentas, bem como fios e cabos eléctricos, transformadores e microcircuitos electrónicos.

A madeira, a cortiça, o papel e a pasta de papel detiveram, em con-

junto, 10% das exportações totais, em 2000. Portugal é o líder no mercado da cortiça, com uma quota de cerca de 65% das exportações mundiais daquele produto.

Os automóveis e outro material de transporte - produtos dominantes para alguns mercados - representaram 17% do total exportado, em 2000, reflectindo as tendênci-

as recentes da indústria, que se repercutiram, também, nos subsectores subsidiários (componentes e acessórios para veículos).

O país é muito dependente do exterior no que se refere aos agro-alimentares, a produtos energéticos, bem como a matérias-primas para a indústria, situação que se reflecte na estrutura das importações.



Inovação

INOVAR PARA CRIAR VALOR

SEDE
Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto
3810-106 Aveiro - Portugal
Telefone: +351 234 402000
Fax: +351 234 424723

POLO DE LISBOA
Tagus Park - Edifício Tecnologia II, 31
2780 Odivelas - Portugal
Telefone: +351 21 4225700
Fax: +351 21 4225701

POLO DO PORTO
Largo de Montpellier, 22 - 4º
4050 Porto - Portugal
Telefone: +351 22 2079301
Fax: +351 22 2079303

500 maiores empresas

Turismo

Portugal tem conseguido manter a sua participação a nível mundial, ao contrário do que se verifica com muitos dos seus concorrentes europeus, apesar da emergência de novos destinos que têm afastado os turistas dos mercados tradicionais.

O país posicionou-se, em 2000, em 16º lugar no "ranking" dos principais destinos turísticos, com uma quota de 1,7%, no que se refere ao número de turistas. Esta posição reflecte uma melhoria nos últimos anos, pois em 1995 encontrava-se no 17º lugar. Refira-se que em 1999 Portugal ficou melhor

Em 2000, entraram em Portugal 28 milhões de visitantes, mais 3,7% que no ano anterior. Destes, 12,1 milhões foram turistas, o que, relativamente a 1999, representa um aumento de 4,3%.

A maior parte dos turistas que visitam Portugal são oriundos da Europa Ocidental, particularmente dos países da UE. Os EUA são a mais importante fonte de turistas fora da Europa. Esta situação pode constatar-se através da repartição das dormidas de estrangeiros em 2000, pelos principais países de origem: Reino Unido (29,7%), Alemanha (20,8%), Espanha (7,6%), Países Baixos (7,5%), França (4,2%), EUA (3,4%) e Itália (3,3%).

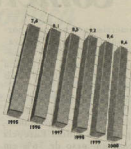
As receitas de turismo têm registado acréscimos nos últimos anos, tendo chegado a 2000 com 6,2 mil milhões de dólares, um incremento médio anual de 7,9% no período 1995-2000.

Portugal tem conseguido manter a sua participação a nível mundial, ao contrário do que se verifica com muitos dos seus concorrentes europeus, apesar da

emergência de novos destinos que têm afastado os turistas dos mercados tradicionais.

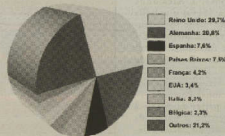
O país posicionou-se, em 2000, em 16º lugar no "ranking" dos principais destinos turísticos, com uma quota de 1,7%, no que se refere ao número de turistas. Esta posição reflecte uma melhoria nos últimos anos, pois em 1995 encontrava-se no 17º lugar. Refira-se que em 1999 Portugal ficou melhor posicionado no "ranking", com o 15º lugar.

Evolução de Visitantes



Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística
Unidade: Milhões

Dormidas de Estrangeiros por Países de Origem - 2000



Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística

PRIMUS
VITORIA
AZULEJOS, S.A.

A arte de produzir azulejo

Rua João Gonçalves Neto, 66
Apartado 2 - Aradas
3811 - 801 Aveiro
Telef. 293 400 500
Fax Comercial: 234 381 124
Fax Geral 234 400 509

e-mail: primusvitoria@mail.telepac.pt
www.primusvitoria.com



DOIS
FINANCIAMENTOS,
UM
CASH-POOLING,
UM COLLAR,
E TRÊS
FACTORINGS.

É O ABC DOS NOSSOS CLIENTES.

Os conceitos modernos da gestão financeira têm cada vez maior expressão. Por isso, já era altura de existir uma rede bancária 360 para empresas. Uma rede bancária que forneça as melhores soluções de forma ágil e segura. Uma rede bancária com balcões por todo o país associada às mais recentes tecnologias e serviços como o pmlink.pt. Uma rede bancária que, acima de tudo, fala a sua linguagem.

Empresas & Soluções
Grupo Caixa Geral de Depósitos
SO FALAMOS PARA EMPRESAS

500 maiores empresas

RANK	NOME	LOCALIDADE	ACTIVIDADE	REVENHO
1	ALGALVA - TISSERANDIMENTOS, S.A.	ALGALVA	Industria de transformacao, tec. têxtil	3450000
2	ALMAREX - ALIMENTOS PARA AUTOMOVIS, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Fabricacao de alimentos para animais e aves	17201791
3	D.A.L.A. - COMP. ALIMENTOS DE COMPLEMENTO PARA A NUTRICAO ALIMENTAR, S.A.	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Fabricacao de produtos para nutricao infantil	10901200
4	COMPAHIA INDUSTRIAL DE ENRIQUIMENTOS, CERVEJ, S.A.	ALGALVA	Fabricacao de cerveja	6200000
5	BOVA PORTUGAL - PRODUTOS LACTICOS, S.A.	SANTO ANTONIO	Fabricacao de produtos lacticos (leites, iogurtes, queijos)	3140000
6	AMORIM & SIMÕES, S.A.	SANTO ANTONIO DE LINDOIA	Fabricacao de produtos de padaria, bolos	2900000
7	SOLEY CARTELAGES - ENLARGADORES, ENCRUSTADOS E EQUIPAMENTOS, S.A.	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de papel	1815000
8	MINER SUD - ALUMINIO, LDA	OLIVEIRA DE AZEMEVES	Fabricacao de artigos de alumunio, tec. metal	1790000
9	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	1710000
10	INDUSTRIAL - ADOCCIONADO DE CONDIMENTOS TUBEROS DA SUSTA VITREO, S.A.	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de tuberos	1550000
11	PERALTA - INDUSTRIA DE TUBOS DE FERRUGIM PUNTO TUBERIA, S.A.	OLIVEIRA DE AZEMEVES	Fabricacao de tubos e canos de ferro	1000000
12	CONTROLE ADARTE - INDUSTRIA, S.A.	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de papel	980000
13	INDUSTRIAL - TUBOS ADARTE - INDUSTRIA DE TUBOS DE FERRUGIM (TUBOS, S.A.)	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de tubos	930000
14	AMORIM INVESTIMENTOS, S.A.	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de papel	1300000
15	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	1200000
16	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	1100000
17	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	1000000
18	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	900000
19	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	800000
20	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	700000
21	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	600000
22	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	500000
23	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	400000
24	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	300000
25	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	200000
26	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
27	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
28	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
29	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
30	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
31	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
32	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
33	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
34	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
35	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
36	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
37	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
38	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
39	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
40	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
41	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
42	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
43	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
44	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
45	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
46	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
47	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
48	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
49	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000
50	INDUSTRIAL DE PRODUTOS LACTICOS DE SAO PAULO, LDA	MAIO JARDIM DA MADEIRA	Industria de transformacao de leite	100000

500 maiores empresas

RANK	NOME	SECTOR	ACTIVIDADES	VALORES
251	ARMANDO & ASSOCIADOS, LDA	COMERCIO	Comércio de artigos de vestuário e acessórios	178820
252	ATA - ASSOCIACAO EMPRESARIAL TAVES SANTOS, LDA	COMERCIO	Comércio de produtos de limpeza, higiene e beleza	178700
253	CONDOMINIO INDUSTRIA DE MADEIRAS LIMA	INDUSTRIA	Industria de madeiras	1786000
254	S.E. - EMPRESA DE COLMATEMENTO E LUBRIFICACAO, LDA	INDUSTRIA	Industria de lubrificantes e produtos químicos	1872300
255	FRANZ CRISTAL - FRANZ CRISTAL OPERACAO, S.A.	INDUSTRIA	Industria de vidro e cristais	1871800
256	CEBEX - COMERCIO DE INVESTIMENTO, S.A.	COMERCIO	Comércio de produtos de limpeza, higiene e beleza	1868130
257	ARMANDO LIMA	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1867200
258	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1866200
259	IMPELCO - IMPRES DE COMERCIA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1865200
260	COMERCIO - COMERCIO DE INVESTIMENTO, S.A.	COMERCIO	Comércio de produtos de limpeza, higiene e beleza	1864200
261	LOJA COMERCIA DE PRODUTOS, S.A.	COMERCIO	Comércio de produtos de limpeza, higiene e beleza	1863200
262	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1862200
263	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1861200
264	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1860200
265	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1859200
266	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1858200
267	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1857200
268	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1856200
269	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1855200
270	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1854200
271	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1853200
272	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1852200
273	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1851200
274	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1850200
275	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1849200
276	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1848200
277	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1847200
278	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1846200
279	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1845200
280	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1844200
281	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1843200
282	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1842200
283	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1841200
284	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1840200
285	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1839200
286	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1838200
287	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1837200
288	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1836200
289	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1835200
290	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1834200
291	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1833200
292	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1832200
293	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1831200
294	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1830200
295	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1829200
296	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1828200
297	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1827200
298	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1826200
299	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1825200
300	INDUSTRIAL - INDUSTRIA DE FERRO E ACILDA, S.A.	INDUSTRIA	Industria de produtos de limpeza, higiene e beleza	1824200

A melhor equipa, para o melhor projecto

- reclama João Bernardo, candidato à Câmara de Ílhavo

As listas apresentadas pelo PS representam uma profunda renovação nas candidaturas aos diversos órgãos do poder local no Concelho, renovação esta que passa pela «capacidade e credibilidade que o projecto do PS assumiu no Concelho e que possibilitou que muitos homens e mulheres da nossa terra tivessem acedido a participar nas nossas listas», como referiu João Bernardo, presidente da concelhia socialista ilhavense.

As listas do PS são compostas, em grande parte, por cidadãos independentes. Dos 152 candidatos apresentados 87 são militantes do Partido Socialista e 65 são independentes.

«Cidadãos independentes que assumem conosco um único e inequívoco compromisso: o de defenderem intransigentemente os interesses das suas freguesias, do Concelho de Ílhavo, ou seja das populações que os elegem», relewa João Bernardo.

De referir que os candidatos concorrem a um único cargo, nãohavendo candidaturas repetidas em vários órgãos, o que resultará da capacidade de mobilizar muitos dos melhores quadros do Concelho para as listas socialistas.

João Bernardo considera que a «renovação passa pela participação das mulheres em número significativo e em lugares significativos. Assim, o PS apresenta um conjunto de 33 mulheres das quais 8 estão em lugar elegível e 3 são candidatas a presidente: Adelaide Grangia é Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, Cláudia Santos e Edite Martins a Presidentas das Assembleias de Freguesia de São Salvador e Gafanha da Nazaré respectivamente, e também pela renovação também entra já que a média de idades dos nossos candidatos é de 46 anos. Permitam-me salientar-vos que a média dos candidatos à Câmara Municipal é de 42 anos.

O presidente da concelhia considera que as candidaturas apresentadas por as Assembleias de Freguesia «têm gente capaz de dar um forte impulso no papel que as Juntas e as Assembleias de Freguesia devem assumir no nosso Concelho». Com uma Câmara que respeite os outros órgãos autárquicos temos candidatos às Juntas capazes de assumir um papel determinante na ligação aos cidadãos que lhe estão mais próximos, empreendedores de novos projectos e de uma acção mais visível por parte deste primeiro patamar do poder local.

E o mesmo reza para a Assembleia Municipal «em que apresentamos uma lista com uma grande capacidade política e técnica permitam-me salientar-vos que com a eleição do Dr. João Oliveira, como Presidente da Assembleia este órgão será menos dependente politicamente do Executivo Municipal e terá iniciati-

vas que o aproximarão mais das populações. Deixaremos de ter uma Assembleia meramente reactiva, para ter um órgão capaz de potenciar novas iniciativas e maior convívio democrático».

João Bernardo salientou que «a acompanhar os prestígios quadros do PS nesta lista contamos, entre outros, com a participação activa de dois cidadãos independentes, conhecidos pela sua qualidade profissionais e políticas», referindo-se ao Advogado Dr. Pedro Trêta e ao Professor do Ensino Superior, Dr. Jorge São Marcos.

Para a Câmara Municipal a lista conta com a participação de 10 independentes, isto é 66,6% dos candidatos e entre estes seis mulheres, ou seja 40% da lista, considerando João Bernardo que os candidatos ao Executivo são pessoas com provas dadas a vários níveis. Quer a nível profissional quer a nível social têm provas dadas da sua competência e

na sua capacidade de proporcionar progresso».

Revelando algum optimismo em relação aos resultados de 16 de Dezembro, João Bernardo salientou «o facto de o nosso quarto candidato, aquele que nos dará a maioria na Câmara Municipal, ser um dos mais prestigiados especialistas em temas de Geociências ligadas ao Ambiente. Os seus estudos e investigação são amplamente conhecidos na comunidade científica europeia e mundial. Professor catedrático da Universidade de Aveiro, Manuel João Matias é investigador da área do Ambiente desde 1985. Estas listas permitem-nos pois afirmar com convicção que temos os melhores candidatos e as melhores equipas para o melhor projecto para o nosso Concelho. São candidatos com uma vida profissional e social de que se orgulham, que apenas estão disponíveis para prestar um serviço público pelo amor que sentem pelas

suas terras e porque sabem que com capacidade e determinação podem dar um contributo significativo na modernização e desenvolvimento das nossas freguesias e do nosso Concelho».

«A candidatura do PS vai afirmar-se por um projecto coerente e afirmativo», enfatizou. «A nós, preocupados com o presente e o futuro e não um passado recente em que a gestão autárquica municipal se pautou por uma forte acção agressiva em termos políticos. Precisamos de agentes autárquicos que potenciem consensos e que não sejam formadores de divisões desnecessárias».

Os candidatos do PS comprometem-se a respeitar intransigentemente aquilo que será o seu programa eleitoral, como o de respeitar a vontade da população. Assumimos os nossos mandatos até ao fim. As eleições autárquicas não são, para nenhum de nós, uma mera passagem por atingir outros objectivos político-partidários».

Boa Hora (Vagos) aprovou boicote eleitoral

A Gafanha da Boa Hora, Vagos, vai repetir o boicote eleitoral nas autárquicas de 16 de Dezembro caso não seja viabilizada na revisão do Plano Director Municipal (PDM) a construção na Estrada da Alta Tensão.

Em plenário realizado na Casa do Povo, foi aprovado, sem votos contra, o boicote eleitoral, caso a comissão técnica de acompanhamento do PDM, na reunião agendada para finais de Novembro, não viabilize a construção de casas ao longo de toda a Estrada da Alta Tensão.

Essa foi já uma das reivindicações que levou a boicotar as últimas eleições presidenciais, juntamente com a protecção da costa, o desassoreamento da Ria e a alteração à lei da Reserva Ecológica Nacional, que se mantém.

Sendo uma das três freguesias de maior peso eleitoral no concelho de Vagos, o plenário motivou o interesse dos candidatos às autárquicas que marcaram presença na sala e a decisão foi antecedida de intenso debate, com intervenções pró e contra o boicote.

Nelson Costa, porta-voz da «comissão de defesa dos direitos da Gafanha da Boa Hora», fez o ponto da situação e propôs claramente o boicote eleitoral, realçando que «foi com o anterior boicote às presidenciais que as entidades passaram a discutir as reivindicações», e defendendo que é preciso novo protesto para passar das reuniões às decisões.

A impossibilidade de construção ao longo da estrada de Alta de Tensão, que se encontra em área de Reserva Ecológica Nacional, é uma das situações que a comissão quer ver alterada, com a revisão do Plano Director Municipal, que se encontra em curso desde 1994. A proposta de revisão do PDM admite construção apenas em alguns núcleos, enquanto a comissão reivindica a possibilidade de construção ao longo de 7,5

quilómetros de estrada e não aceita a explicação de que o parque habitacional da freguesia é excedentário face à população agurada no último censo.

A comissão contrapõe que «os estudos vicçados, porque tomam em conta as casas de férias da Praia da Vaqueiras, que embora pertençam à freguesia, não é local de habitação dos lavradores».

A estrada da Alta Tensão foi aberta em 1982 e junta a ela surgiram cerca de 70 casas que se encontram ilegais. O Plano Director Municipal, de 1992, considerava toda aquela área Reserva Ecológica Nacional (REN) e só as casas construídas antes de 1992 obtiveram licença de construção da Câmara de Vagos.

Outra das reivindicações é que seja retomado o desassoreamento da Ria, cuja primeira fase decorreu em 1997, mas não chegou a beneficiar o sul do canal de Mira.

Os populares pretendem que os dragados sejam usados na recarga do cordão dunar e afirmam que isso lhes foi prometido pelo presidente da Administração do Porto de Aveiro (APA).

«Em 1997 disseram que queriam ver o acontecido depois da primeira fase para prosseguir com o desassoreamento e estamos em 2001. Não está feito por falta de vontade política e a nossa resposta também tem de ser política», foi defendido numa das intervenções.

No que respeita à defesa costeira a reivindicação é a recarga artificial das dunas com a areia que é depositada em S. Jacinto, ao norte, «porque o molhe impede o mar de a transportar», o que tem estado a reduzir o território.

«Não queremos obras de bombeiro, porque não resolvem o problema, e os terrenos estão a ficar cada vez mais peçonhosos e salinizados», afirmou Nelson Costa, da comissão.

Acílio Gala recandidata-se à Câmara de Oliveira do Bairro

Já era conhecida a decisão há algum tempo. De resto nunca esteve em dúvida a recandidatura de Acílio Gala, que já apresentou a sua lista onde figura como numero dois o actual vereador Vítor Bastos de Oliveira, professor, e no terceiro lugar Fernando José Martins da Silva, engenheiro.

A lista candidata à Assembleia Municipal é liderada pelo aposentado Vítor Manuel de Almeida Rosa, seguido de Manuel Costa, professor aposentado, João Carlos Silvano, escrivão e Fernando Seabra Vieira, médico.

As listas para as Assembleias de Freguesia do Concelho de Oliveira do Bairro são lideradas por Manuel da Conceição Pereira, eng. Técnico Electromecânico (Bustos), Adelino Ferreira



da Cruz, empresário Agrícola (Trovais), Manuel da Fonseca Martins, médico (Marmosa), Cláudio Freire Lourenço, proprietário (Palhaça), Alberto Ferreira de Jesus, industrial (Oliveira do Bairro), e Paulo Jorge Figueiredo Martins, funcionário público (Oia).

opinião

Semana dos Seminários- 2001

Seminário, nostalgia ou compromisso de novos rumos?

D. António Marcelino
Bispo de Aveiro

Ao olhar o magnífico edifício que a Diocese construiu há 50 anos; ao recordá-lo cheio dos seminários, crianças e jovens, que constituíram a esperança pastoral da Igreja Diocesana; ao contar os muitos destes que uma vocação consciente e livre levou ao sacerdócio, ao dar conta das muitas centenas de jovens que por ele passaram e que, seguindo depois por outras rotas, aqui reforçaram as alicerces de uma personalidade que lhes permitiu, a seu tempo, uma vida que noutros circunstâncias seria caudado sonho: ao ver agora este mesmo Seminário, esbelta, aberto, alegre e convidativo, como sempre, com pouco mais de uma dúzia de alunos e, aparentemente, vazios das esperanças que perduram em muitos doces anos, tanto podemos cair numa nostalgia que paralisa, como buscar: na memória do que o Seminário foi e na força do que ele quer continuar a ser, razões válidas para novos compromissos eclesiais no futuro que já chegou a nós.

O Seminário de Aveiro não perdeu em nada a sua finalidade. Ela não depende, nunca dependerá, apenas do número de alunos que ali alberga. Na Diocese, o Seminário é sempre um grito incessante e motivador que recorda o padre e leigos, que a Igreja Diocesana precisa de se abrir sempre mais ao dom da vocação para o ministério ordenado, dom de Deus que não dispensa a colaboração dos que se sentem chamados, mas também dos que beneficiam do gesto generoso da sua disponível acção.

Deus quer precisar de nós, porque não poderemos viver a sua Vida sem o dom da sua graça e a nossa colaboração.

Neste dom acessível a todos, situa-se o ministério indispensável do padre, a mediação das famílias e das comunidades cristãs.

O Seminário será sempre na Diocese um estímulo à radical disponibilidade de alguns que deixam tudo para seguir o Senhor e também um acalorado incómodo à consciência de todos. Na Igreja todos são chamados por um convite pessoal de Deus, ligado à irreversivelmente à graça do Batismo, para o seguimento de Cristo e para a participação na sua missão.

O Bispo, primeiro responsável pela missão de Cristo na Igreja que lhe foi confiada, deve ser o primeiro diocesano preocupado e atento para captar a mensagem que emana do Seminário, em cada tempo e circunstância. Não pode deixar de se empenhar pessoalmente na promoção das vocações sacerdotais necessárias e de procurar, com o mesmo empenhamento, os novos caminhos que Deus vai abrindo à Igreja e que necessitam de outros ministérios complementares, também eles importantes para a comunidade cristã e para o serviço aos outros.

Estou consciente de que a formação sistemática do laicado cristão, que agora no edifício do Seminário é ministrada pelo Instituto Superior de Ciências Religiosas (ISCR), de que a formação regular para os ministros laicos, litúrgicos e outros, que também ali têm lugar, de que os cursos de formação básica dos agen-

tes pastorais que se realizam por toda a Diocese, tudo polarizado, directo ou indirectamente pelo Seminário, explicita uma face nova da Igreja conciliar e constitui uma renovada garantia e uma fundada esperança de que, por uma formação cuidada dos leigos, surgido o sacerdotal, que serão certamente apoiados de outro modo pelas famílias e pelas paróquias.

É neste compromisso por uma Igreja Comum, toda ela ministerial por designio de Deus e exigência da Missão, que quero empenhar a diocese ao viver as festas jubileares do Seminário de Santa Joana Princesa.

O Seminário, fruto do amor e da partilha de todos os diocesanos, desde há 50 anos, é também agora, para a Diocese de Aveiro o farol que lhe aponta novos rumos, pastores e apóstólicas, nos quais nunca se poderão dispensar os padres como fimoneiros, mas que, em boa verdade, há que aceitar, ao mesmo tempo, que só eles não chegam para que a Igreja seja hoje, verdadeiramente em nome do Senhor, seja eficaz das pessoas e da sociedade.

A Semana dos Seminários é sempre uma ocasião adequada para estimular à oração pelas vocações sacerdotais e para solicitar a generosidade de todos os cristãos em favor do Seminário. Faça-o mais uma vez, consciente de que pedindo a todos, peço para o bem de todos.

O Seminário de Aveiro está em obras que eram absolutamente necessárias. Tem havido muitos ofertas para ajudar este projecto mas estamos muito longe do que faz falta.

Por outro lado, a formação dos nossos seminaristas, em Aveiro, Leiria e Coimbra, de harmonia com as etapas do seu caminho e o empenhamento num projecto mais exigente de apoio aos pré-seminaristas e à promoção vocacional, fazendo crescer as despesas normais e que se vão tornando incomportáveis se não houver maior generosidade de todos.

Peço aos nossos Párocos que, na próxima Semana dos Seminários, sensibilizem cada vez mais os cristãos para esta realidade e para este dever. Para além dos ofertários nos paróquias, como é habitual, e se destinam ao fundo de apoio à formação dos seminaristas, será feito um grande ofertário na celebração eucarística do dia 18 de Novembro, na Sé Catedral, especialmente destinado às obras necessárias e em curso.

Este ofertário, decidiram os Padres da Diocese, em Assembleia do Clero, que fosse também o momento do ofertário pessoal de todos os membros do Presbitério para o Seminário em obras, num gesto de gratidão nunca saldado, para com a casa onde foram formados e é motivo de muito amor e admiração de toda a Diocese.

Aguardando uma grande participação representativa de todos os paróquias da Diocese no próximo dia 18, agradeço, desde já a Deus, com todos os diocesanos, o nosso Seminário, com tudo quanto ele é e significa para a nossa Diocese.

Espero que as comemorações jubileares nos ajudem a todos a viver mais intensamente esta Semana dos Seminários.

tribuna do leitor

Isto só visto!!!

Há dias, à noite, pensei tirar fotos nocturnas ao IP5. Estava convicto que aquela maré de luz proveniente dos inúmeros candeeiros instalados ao longo da via, daria uma beleza extraordinária ao local.

Esperei sentado, no cais, em frente ao Monumento ao Marto, admirando os galvoites.

Como tinha uma paciência muito acima do médio, aguardei durante algumas horas que se fizesse luz. Algum por certo tinha vindo os fúlvos e possivelmente, tinha-se esquecido de os substituir. Mas, na noite seguinte, o mesmo "filme".

Fiquei aborrecido com o facto, e procurei saber qual a origem da anomalia. E, Deus seja louvado, como diria a minha mãe, disseram-me que os candeeiros foram instalados há aproximadamente um ano, mas não são ligados à corrente.

Pus-me a pensar, porque isto de pensar ainda não paga IVA, e senti uma revolta tão grande, que me apetecia empregar um vocabulário muito fecho na gaveta contra o homem do interruptor que se esqueceu de efectuar a ligação.

Ora aqui está o busilás da questão. Quem será a entidade responsável? Eu não sou, nem os atentes do IP5, que com os restantes contribuintes deram uma "gota de massa" para a aquisição dos candeeiros! Mas então como fazer para que dêem a volta ao interruptor? Como não estou por dentro destes factos, nem conheço ninguém que possa solucionar o que me parece ser a doença do esquecimento, que infelizmente tem proliferado pelo nosso Mundo, agradeço que alguém com influência a.b. dê um abanão a quem, por certo, se esqueceu que os candeeiros accesos facilitam todos os condutores que usam esta via.

O IP5 além de ser considerado a estrada da morte, pode, também, vir a ser chamado a via do esquecimento!

Manuel Gamelas - Aveiro

Pagar para ter os carros "borrados"

Não parece lógico... mas acontece. Todos os dias, em Aveiro, mais concretamente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, os automobilistas pagam - caso contrário a Câmara não perdooa muitas - as famigeradas moedinhas dos parquímetros, e têm a desagradável surpresa de retirar os carros do estacionamento devidamente pulverizados com uma patina pouco agradável dos milhares de pássaros que se abrigam nos árvores da avenida.

Que não se deem as árvores abaixo, estamos perfeitamente de acordo!!! Que os pássaros nelas se abriguem também concordamos. Mas pagar para ter depois de ir lavar o carro é que já não estamos de acordo. A não ser que a Câmara de Aveiro tenha uma rubrica no seu orçamento para pagar os lavagens dos veículos condignamente presenteados com as "borradelas dos pássaros". Será que tem?

Freireira da Silva - Aveiro

RÁDIO TERRA NOVA
www.terranova.pt

FM 105

desporto

Protocolo FPF-Liga

Acordo "dá" 800 mil contos no quadriénio

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e as Associações regionais chegaram a acordo à compensação financeira a pagar pela LPFP à Federação Portuguesa de Futebol (FPF) pela organização dos campeonatos profissionais.

O acordo de princípio, que responde ao estabelecido pela Lei de Bases do Sistema Desportivo, prevê uma indemnização de 800.000 contos, montante correspondente ao próximo quadriénio com entregas feitas e que era a base mínima proposta pelas Associações, inferiores quanto a este ponto.

Assim, a FPF vai receber no primeiro ano 170.000 contos - verba já inscrita no orçamento da LPFP recentemente aprovado pelos clubes -, valor que nos três anos seguintes aumentará gradualmente

para 190.000, 210.000 e 230.000 contos, de forma a garantir o montante acordado.

As Associações "aguardam" agora que o presidente da Liga confirme, por escrito, este acordo de princípio, adiantou hoje à Agência Lusa um porta-voz da comissão delegada das instituições regionais associadas da FPF.

Entretanto, a comissão executiva do órgão gestor dos interesses das Associações, em reunião realizada sábado em Santarém, analisou ainda a questão relacionada com as investigações fiscais a que os clubes têm vindo a ser sujeitos.

Considerando que "os clubes amadores não podem ser tratados como empresas, já que investem sempre os seus lucros no desenvolvimento" do futebol, as Associações decidiram solicitar ao presidente da FPF

uma reunião urgente, "cujo objetivo visa fazer chegar ao ministro das Finanças as suas preocupações". Por outro lado, e como medida complementar, as Associações vão solicitar a marcação de reuniões com os governadores civis dos respectivos distritos, "no sentido de que sensibilizem o Governo Central para esta questão".

Estas e outras matérias - designadamente a redução do subsídio federativo para custear as despesas com o policiamento - serão objecto de análise e discussão na assembleia geral extraordinária da FPF agendada para 24 de Novembro.

Esta assembleia será antecedida de uma sessão ordinária, para discussão e aprovação do relatório e contas do exercício federativo do ano 2001.

Castigos

Três jogadores suspensos por um jogo

A Comissão Disciplinar (CD) da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) divulgou hoje o mapa de castigos resultante dos jogos da última jornada, no qual se destaca a suspensão, por um jogo, de três jogadores da I Liga.

Assim, impedidos de jogar na próxima ronda do escalão maior do futebol português estão Ricardo Nascimento (Gil Vicente), Paulo Pojeio (Averca) e Hugo Henrique (Vitória de Setúbal).

Da II Liga foram castigados nove futebolistas, todos eles também apenas com um jogo de suspensão.

Quadro de castigos:

- I Liga:
 - 1 jogo:
 - Ricardo Nascimento (Gil Vicente)
 - Hugo Henrique (Vitória Setúbal)
 - Paulo Pojeio (Averca)
 - II Liga:
 - 1 jogo:
 - Nuno Rodrigues (Sp. Espinho)
 - Raul Meireles (Desp. Aves)
 - Hector Gonzalez (Desp. Chaves)
 - Pedro Magalhães (União Lagos)
 - Paulo Adriano (Académica Coimbra)
 - David Roldán (Campomaiorense)
 - Hélio Rassal (Maia)
 - Helder Rosário (Maia)
 - Cristóvão Junior (Estrela Amadora)

Rotary Club promove palestra

O Rotary Club de Ilhavo no âmbito da sua prestação de serviços à comunidade, promove a realização de uma palestra seguida de debate, subordinada ao tema:

"Futebol Português - Os Desafios da Modernização Face ao Eixo 2004 - Impacto do 2004 na Região de Aveiro", no auditório do recém inaugurado Museu Marítimo

de Ilhavo, no próximo dia 8 de Novembro, pelas 21 horas. O orador será o Dr. Gilberto Parca Madal, Presidente da Federação Portuguesa de Futebol.

Ministério da Juventude e Desporto com "site" renovado

O Ministério da Juventude e Desporto lançou hoje no Porto o seu novo "site" na internet, um projecto que traduz com fidelidade a aposta governativa na sociedade da informação. O ministro José Lello apresentou um "site" mais congregador e interactivo que o anterior, que proporciona aos utilizadores informação completa sobre as duas áreas da governação: juventude e desporto.

No endereço "www.mjd.gov.pt" podem-se consultar, entre outras informações, as agendas dos membros do Governo, o organograma do Ministério, programas de acção do Estado nas áreas da juventude e desporto e publicações.

O projecto contempla ainda inúmeros "links", principalmente com os diversos órgãos de soberania e vários ministérios.

Para facilitar a consulta a pessoas com dificuldades visuais, o "site" apresenta um design alternativo com outro tipo de cores e tamanho de letra.

Este "site" já está "online" e pode ser consultado também nas línguas inglesa, francesa e espanhola.

Paralelamente, o novo portal da Juventude também está a ser reestruturado, num projecto ambicioso que privilegia também a interactividade com os utilizadores.

O secretário de Estado da Juventude e Desporto, Miguel Fontes, abordou al-

gumas especificidades do novo "site", que vai revolucionar, entre outras coisas, a forma de utilização das 41 pousadas da juventude portuguesas, colocando-as mais perto do público alvo.

O governante garantiu que o Executivo vai criar dez novas pousadas nos próximos anos.

Em conversa informal, o ministro José Lello revelou que vai ser feita a recuperação do centro de estudo de Lamego, o qual vai sofrer inúmeras obras de beneficiação.

O projecto vai incluir, entre outras coisas, a construção de uma piscina, de um pavilhão, um campo sintético e outro relvado.



Marcedores do Beira-Mar:

- FARY10
- Hugo.....2
- Gamboa....1

Melhores marcedores da Primeira Liga portuguesa de futebol, quando falta cumprir apenas um jogo para se completar a décima jornada:

- **Onze golos**
FARY (Beira-Mar)
- **Dez golos**
JARDEL (Sporting)
- **Seis golos**
LEONARDO (Paços de Ferreira)
HUGO HENRIQUE (Setúbal)
NICULAE (Sporting)
- **Cinco golos**
MANTORRAS (Benfica)
"PENA" (FC Porto)
"DERLEI" (União Leiria)
- **Quatro golos:**
ANDERSON (Averca)
"CAJU" (Averca)
FILGUEIRA (Belenenses)
"NECA" (Belenenses)
ZE ROBERTO (Beaço)
VINICIUS (Varzim)
- **Três golos:**
"MARÇAO" (Belenenses)
ALEXANDRE GOULART (Boavista)
MÁRCIO SANTOS (Boavista)
FERRERA (Farense)
"CAPUCHO" (FC Porto)
FANGUEIRO (Guimariães)
"QUIM" (Marítimo)
VAN DER GAAG (Marítimo)

Patrocinios de:



Bastos & Bastos, Lda.



ALEXANDRE



HIERMIGENTRO
Empreendimentos Imobiliários



GESTICOOP

BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Artrite infantil

Escolas não estão preparadas, médicos pouco informados

As crianças com artrite infantil reclamam maior flexibilidade nos horários escolares, mais apoio nas aulas, maior participação do Estado nos medicamentos e sobretudo mais informação sobre a doença.

Segundo dados da Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas (LP-CDR), cerca de 38 por cento da população tem algum tipo de doença reumática, incluindo as crianças, que, embora em muito menor escala, podem sofrer de artrite infantil, uma doença que se manifesta abaixo dos 16 anos.

Conceição Pereira, responsável pela Associação Nacional de Doentes com Artrite Infantil (ANDAI), disse à Agência Lusa que em Portugal o número de crianças que padecem desta doença oscila entre as mil e as três mil. O grande problema, apontou, é que pouco gente sabe que as doenças reumáticas atingem a infância e mesmo os professores não conhecem tal ideia, o que acaba por se reflectir na integração na vida escolar, onde as crianças passam a maior parte do tempo.

Defende, por isso, uma adaptação das escolas a estas crianças, designadamente no que respecta a horários, que deviam ser mais flexíveis. Assim, devido à falta de mobilidade que a doença provoca, uma criança com artrite infantil deveria ter mais tempo para fazer um teste, para se deslocar de uma aula para outra ou para subir as escadas.

O absentismo escolar é outro dos problemas para o qual a ANDAI reclama atenção e que estará em foco este fim-de-semana em Lisboa no 4.º Fórum de Apoio ao Doente Reumático. Acontece que estas crianças faltam muito à escola devido à frequência com que necessitam de ir ao médico e fazer exames de rotina.

Quando à falta de apoio, afirma Conceição Pereira que é mais sentida nas aulas de educação física, dado que as crianças com artrite muitas vezes não conseguem acompanhar os outros alunos em determinados exercícios. "Nó base destas dificuldades está uma grande falta de informação, quer por parte dos doentes, quer por

parte dos pais ou da escola.

Dificilmente, um professor que não esteja sensibilizado perceberá que uma criança com artrite pode estar bem num dia, brincando como as outras, e no dia seguinte incapacitada de se mover e fêbril.

Segundo Conceição Pereira, isto acontece porque a artrite infantil é uma doença crónica, "que vai e vem" de forma um pouco inesperada e durante tempo indeterminado.

Os pais procuram o apoio da ANDAI precisamente para fazer o inter-câmbio com a escola, para ajudar a divulgar a doença.

Mas o problema da falta de conhecimento do assunto também atinge os próprios pais e mesmo médicos, com o risco de um diagnóstico tardio e de eventuais sequelas.

É que, além das articulações, a doença pode atingir órgãos internos como o coração, confinando a doente a uma cadeira de rodas ou deixá-lo sem mobilidade nos membros superiores. Há ainda um tipo de artrite infantil que pode causar cegueira.

Uma das explicações para o diagnóstico tardio da artrite infantil prende-se com a ausência em Portugal da especialidade de reumatologia pediátrica, o que leva a que as crianças sejam internadas em enfermarias normais junto de adultos.

A ANDAI queixa-se igualmente do elevado preço dos medicamentos e da reduzida comparticipação. Há alguns que nem sequer são comparticipados. Conceição Pereira dá o exemplo de um fármaco novo, que custa 250 mil escudos uma dose para um mês. Ora, por ser uma doença crónica, uma crise de artrite infantil normalmente não dura menos de três meses.

Também em declarações à Lusa, Fernanda Ruz, secretária-geral da Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas, denunciou o incumprimento da legislação que prevê uma quota para deficientes nos serviços públicos. "As leis não no papel e não passam à realidade", critica, salientando que no próprio Ministério da Justiça as vagas para deficientes não estão contempladas.

Surdez

Mais de 200 crianças nascem surdas em Portugal todos os anos

Em Portugal, duas a quatro crianças por cada mil nascem totalmente surdas, revelou a médica Luísa Monteiro, do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital de D. Estêvão, em Lisboa.

Tendo em conta que em Portugal nascem anualmente cerca de cem mil crianças, cifra-se entre 200 e 400 as que apresentam surdez total, adiantou a médica, frisando que a doença deve ser diagnosticada logo após o nascimento ou no fim de seis meses, para se aplicarem medidas correctivas.

A surdez com que estas crianças não está é monitorada com a idade, pelo que exige tratamentos cirúrgicos e a implantação de próteses.

A médica, que falava à Lusa em Castelo Branco, onde participou num seminário, sublinhou que começa a haver já alguns meios que permitem o diagnóstico ainda antes do nascimento, mas o importante "é fazer testes até aos seis meses, pois no caso de a criança não ouvir bem há necessidade de iniciar logo um tratamento de reabilitação".

"Hoje é possível, logo após o nascimento, saber se a criança é ou não portadora de surdez, pois há testes muito específicos que podem ser feitos logo após as primeiras horas de nascimento", alertou, lamentando que na maioria das maternidades ainda não sejam efectuados estes testes.

Luísa Monteiro participou em Castelo Branco no II Encontro de Pediatria organizado pelo hospital local, subordinado ao tema "Ver, Ouvir e Sentir".



Clínica de Psicologia e Terapia Humana
Edifício T2001 - 7.º e 8.º Andares
Avenida Belduque nº 100 - 4150-101 LISBOA
Rua dos Bombeiros Voluntários 12
Praça do Município - AGRUDA

Dr. Rui António Barreto
Médico Especialista / Psiquiatra
Assistente Hospitalar Graduado
MSc. Coimbra
tel. 91 7344339

Dr. Ana Isabel Abrantes
Psicóloga Clínica
(ortopsiquiatria e adolescência)
tel. 91 9992153

Clínica de Medicina Dentária DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMA, ADMA
Consultas sócio de 8€

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-1.º e 2.º Andares - Travessa da Caixa Económica, 2-1.º (em frente do Tufalco)
3610 Gafanha do Nazaré - 3820 Aveiro
Tel. 234365551 - Tel. 234362405/40540075650

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3.ª e 6.ª de tarde

Rua Dr. Alberto Sardo, n. 20, 5.º
TELEF. 234 423 246 - 3800 AVEIRO

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA FITOTERAPIA CHINESA ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente de Dr. Hsiao Choy em Coimbra
Diplomado pela APA-DA.
APA-DA, Associação Portuguesa de Acupuntura e Quiropraxia
R. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 3800-100 - Aveiro - Tel. 234 428 664 ou 91 757 71 59
e-mail: albuquerque_pedro@hotmail.com



- * Consultas de Cardiologia
- * Electrocardiogramas
- * Provas de Esforço
- * Ecocardiografia
- * Doppler Cardíaco
- * Holter

Rua Rio Grande, c/ 11 - 2.º Andar - Sala 11 (Por trás das Bombas Voluntárias),
3102 AGRUDA - Tel. 917 629 729

CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas
Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D
Tel. 234 423 333 - 3810 AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
Horário das consultas:
de 2.ª a 6.ª das 9h às 11h30 e das 15h às 16h30
Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B - Telef. 234422564
3810-102 AVEIRO

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.
CONSULTÓRIOS:
S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4
* Ortopedia * Reumatismo e Osteoporose
* Cirurgia Geral e Vizinhas * Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) * Cardiologia - Prática
MARCAÇÃO DE CONSULTAS:
Tel. 234 933 636 / 234 379 430

Centro Dietético Girasol

Médicos Nutritas
Consultas diárias de triediologia
Produtos naturais
Cuidamos naturalmente da sua saúde
Aos Sábados
consultas GRÁTIS

Av. Lourenço Peixinho, 170 - Loja E - 3800 - 167 AVEIRO
Tel. 234 423 765 / 234 382 688 - Fax 234 384 028

INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA

DR. Dr. Francisco Domingues
VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES
Varizes e "varicosas vasculares" graves, úlcera varicosas.
MEDICINA ESTÉTICA
OBESIDADE
Tratamento personalizado da obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise do metabolismo corporal pelo bio-impedância corporal, monitorização e reeducação nutricional.
Município: Tel. 234 428 464 ou 23401517 897 196
SALMADETE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - AVEIRO

Horóscopo (semana de 1 a 8 de Novembro)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGÍPCIO, agora obtendo em Aveiro, morçação pelo telem. 914.376.830.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amor- Seja mais positivo e terá melhores resultados.

Trabalho- Anime-se pois esta semana é propícia para realizações.

Saúde- Agasalhe-se e cuidado com as mudanças de tempo.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amor- Agora chegou a sua hora, fale mais dos seus sentimentos.

Trabalho- Boas oportunidades para esta semana.

Saúde- Tranquilize-se.

CAPRICÓRNI - de 22/12 a 20/1

Amor- Tempo de reflexão, acarete-se e pense, encontrará a solução.

Trabalho- Boa semana, ideal para realizações.

Saúde- Dores musculares.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amor- Nunca duvide dos sentimentos da pessoa amada.

Trabalho- Está numa excelente fase, aproveite.

Saúde- Acalme-se.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amor- Não se sinta inseguro, pois não tem razão para isso.

Trabalho- Seja mais cauteloso nos assuntos dos outros.

Saúde- Gota de um bom momento.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amor- A fase de indecisões já passou, anime-se.

Trabalho- O bom ambiente de trabalho é a solução para os seus problemas.

Saúde- Gripes poderão abatecê-lo.

TOURO - 21/4 a 21/5

Amor- Não desista, pois a vitória está próxima.

Trabalho- Boa semana para negociações.

Saúde- Resfriados.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amor- Não duvide dos seus sentimentos, confie mais em si.

Trabalho- Bom para relacionar-se e fazer novos contactos.

Saúde- Sistema nervoso alterado.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amor- Tudo parece que corre bem, aproveite.

Trabalho- Cuidado com as pestosas invejosas.

Saúde- Dores de cabeça.

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amor- Não seja teimoso, aceite os pensamentos do seu parceiro.

Trabalho- Sempre positivo e terá sucesso.

Saúde- Cuidado dos seus dentes.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amor- Fale mais de você com o seu companheiro, pois parece que ele não o conhece bem.

Trabalho- Boa semana, cheia de novidades boas, aproveite.

Saúde- Descanse mais.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amor- Estará cheio de moral, aproveite.

Trabalho- Alguns problemas que serão resolvidos.

Saúde- Seja menos agitado.

Números da sorte para esta semana:

8, 14, 19, 24, 26, 32, 36, 38, 41, 43 e 48 - Cores - Rosa e branco

palavras cruzadas

Problema nº 151

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1							•				
2					•			•			
3			•								
4											
5		•						•			
6						•					•
7		•									
8			•						•		
9				•							
10									•		
11						•					

Horizontais-1- Também se chama emboardeiro; Não convém ter nenhum da onça-2-É mulher; São sempre donos-3-Já foi coligação política; As gengivas assim ficam dolorosas; Já chega-4-Pode ladrar ou ser calote; Aqui, aperto; Mercado Abastecedor de Coimbra-5-É uma acusada; Pode ser uma medida chinesa-6-Não tem "ceias" nas pernas; A segunda grega; Opõe-se ao regressar-8-É uma boa marca de vinho; Repetido, é banda desenhada; Mais rijo que o ferro-9-É grega, mas inverteteu-se; Com ele também há quem cace; Ára-be, mas apenas artigo-10-Muito disto e pouco siso; Quem fica assim, consente-11-No meio do deserto é sempre um alívio; Dentro de um ringue, quem mais o fizer, ganha, nem que seja aos pontos.

Verticais-1- Tanto pode ser da balança como do corpo; Amo,

sem ser dono; É a tal de Verdí; Peça musical numa só voz-3-Voltou-se o diminutivo do António; O coração é um dos vitais; A polícia nazi-4-Há quem escondida ajut as notas; É para

admirar; Viajou-5-É o pelo de alguns animais; Tratamento familiar-6-Coisa inacreditável; É uma "lasca"-7-Chama-se ao porco; É de qualidade inferior-8-Há só uma; Tem que se cum-

prir; Não tem nada dentro-9-Nega, antes de p-ou de b; Pontífica, ou não; Já lá vão mais de dois mil anos-10-Sé uma pode encher; Si-lencia-11-Esta fica no Japão; Casa apalaçada.

anedotas

Duas amigas conversam. Diz uma:

"Oh D. Gertrudis! A senhora tem oito filhas, todas solteiras, ainda é tão nova, porque é que não tenta... um filho?".

"Nem pensar nisso D. Leocádia! Eu e o Policarpo e que temos tentado é arranjar pelo menos três ou quatro genros, mas não há maneira".

soluções

Horizontais-1- Baobá; Amigo-2-Rita; Amos-3-AD; Ulit; Ta-4-Cão; Ato; MAC-5-Ré; Li-6-Ágil; Beta-7-AA; Ir-8-Dão; Tim; Aço-9-O; Furão; AL-10-Riso; Cala-11-Oásis; Solar.

Verticais-1- Braço; Adoro-2-Aida; Ária-3-Ot; Orgão; SS-4- Baú; Eia; Foi-5-Lá; Tu-6-Mito; Gira-7-Tó; M4-8-Már; Lei; Oco-9-Im; Mitra; AC-10-Gota; Cala-11-Osaca; Solar.

bd

"O envolvimento do Duque de Aveiro no atentado a el-rei D. José I"

de Paulo Vitoria



agenda cultural

Dia 1 - Inicia-se hoje a oficina de pintura "Tinta da China em papel de arroz", dirigida por Fernando Silveira, na Mussubi, em Aveiro. O desenho do caractere chinês e o seu significado, pintura de ideogramas, a estrutura do bambu, pintura de caules de bambu, pintura de folhas de bambu, estrutura da paisagem, a poesia e a pintura, são alguns dos temas desta oficina de pintura chinesa.

Espectáculo "Combustíveis", da Efêmeno - Companhia de Teatro de Aveiro, de Amêlio Nozombi, encenação de Rui Sérgio e interpretação de David Costa, Filipa Pinheiro e Jorge Fraga, no Estaleiro Teatral (no Parque da cidade), às 21h30. A peça está em cena até ao dia 1 de Dezembro, de quarta a sábado. "A cidade universitária está sitiada, no apartamento do professor onde estão refugiados o seu assistente e Mariana, uma estudante, somente um combustível permite lutar contra o fríaco as livres."

Dia 2 - Acção de formação do Euro em São Paio de Oleiros, na sede da Junta de Freguesia.

Dia 3 - Espectáculo de teatro "A malaquinha de Arrosos", de André Bunta, apresentada pelo Grupo Cénico de S. Joáquin (Santa Comba Dão), às 21h30, no Centro Cultural de Eixo.

Último dia para ver o espectáculo "Os vilões" do GREUUA, às 21h45, no Espaço Greta (por detrás da penitenciária). Trata-se de um texto adaptado das obras de Angelo Beolco, com encenação de José Fino.

Colheitas de sangue, pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira, das 9h30 às 12h30, nas Caldas de S. Jorge e em Vila Maior.

Sexta eliminatória do Festival de jovens cantores, às 21h30, no salão dos Corcênicos, em Santa Maria de Lamas (Feira).

No âmbito das comemorações dos 75 anos do Grupo Musical Estrela de Argonçillhe, realiza-se um espectáculo de teatro, pelo Grupo Cultural e Recreativo de Rossas, às 21h30, na sede do Grupo de Argonçillhe (Feira).

Dia 5 - Início da VII Semana da Geologia na Universidade de Aveiro. Cerimónia de abertura às 15h, com o lançamento do II concurso nacional de fotografia e ilustração geológica, no auditório da Nova Galeria da Universidade. Seguem-se várias inaugurações de feiras e exposições de minerais, bem como workshops de lapidação.

Congresso de Pneumologia no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Colheitas de sangue, pela Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Santa Maria da Feira, das 9h30 às 12h30, no ISVOUGA.

Dia 6 - Congresso de Pneumologia no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

Dia 7 - Recital de poesia pelo Grupo Poético de Aveiro, que vai evocar, no centénário do seu nascimento, a figura e a obra da poenista brasileira Cecília Meireles, às 21h45, na Biblioteca Municipal de Aveiro.

Continuação da VII Semana da Geologia na Universidade de Aveiro. Hoje, às 10h, é apresentado o livro Riscos naturais e antrópicos, seguida de palestra sobre o tema, no auditório da Nova galeria da Universidade.

Com o apoio da HIDRA - Associação Cultural de Aveiro, a Casa Municipal da Juventude de Aveiro passa o filme "Assassinos natos", de Oliver Stone, às 21h30.

Congresso de Pneumologia no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro

ovos moles
fabridoce
Rua de João Mendonça, n.º 23
GALERIAS DO ROSSO
3500 Aveiro
Telef. 234 385 696
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

OuTonalidades já vai na quinta edição

Aí está a 5ª edição do OuTonalidades! O circuito de música ao vivo por bares do concelho de Águeda arranca a 9 de Novembro. Uma programação ininterrupta de sete fins-de-semana que vai fazer de Águeda, mais uma vez, destino cultural privilegiado de todos os públicos nocturnos durante mês e meio.

Até 21 de Dezembro, acontecerão 14 animações, rotativamente pelos 7 bares do concelho de Águeda que aderiram ao projecto. Com o evento se pretendem captar os públicos para propostas inovadoras em termos

musicais, provocando uma migração que faça deste circuito inédito, ponto de referência regional e nacional.

O entusiasmo da adesão de todos os agentes envolvidos - grupos e bares - no OuTonalidades, vai repetir e multiplicar a grande festa resultante das anteriores edições, que se sucedem anualmente desde 1997. Cabe, aliás aos bares, o grande mérito deste tipo de programação em Águeda, sendo que a sua participação no evento vem dependendo de uma forte vontade

de também cultural. Para além de cada um dos bares aderentes, será também anfitrião da programação do OuTonalidades 2001 o bard'O no Espaço d'Orfeu, onde aliás encerrará o evento a 21 de Dezembro, último dia de Outono.

A produção executiva e coordenação do "OuTonalidades" são asseguradas pela d'Orfeu - Associação Cultural. A Câmara Municipal de Águeda apoia institucionalmente o evento. O OuTonalidades ganhou o apoio este ano, pela primeira vez, do Institu-



to Português da Juventude e continua a ser considerado de manifesto interesse cultural pelo Ministério da Cultura, no âmbito da actividade global da d'Orfeu.

Atelier na Biblioteca Municipal da Feira

Arquipel - Som e Movimento

Entre os dias 5 e 9 de Novembro vai decorrer na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira um atelier intitulado "Arquipel - Som e Movimento", pelo Núcleo Arquipel de Criação.

A iniciativa destina-se a crianças entre os 10 e os 12 anos, tendo cada sessão um número limite de 30 participantes. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na Biblioteca Municipal durante a próxima semana.

"Arquipel - Som e Movimento" desenvolve-se numa perspectiva pluridisciplinar para abordar os processos de construção de espectáculos do Arquipel, cuja linguagem cénica explorada se define pela complementaridade entre as linguagens coreográfica, musical e cenográfica.

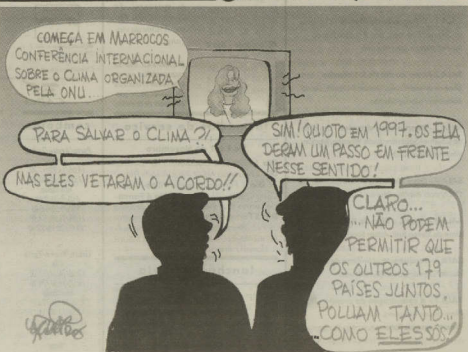
Os espectáculos do grupo caracterizam-se pela criação de atmosferas oníricas e intimistas, enfatizando a plasticidade e a dramaticidade gerada pelo encontro entre movimento, som e espaços cénicos.

- O atelier divide-se em quatro partes:
- Parte I: reconhecer o corpo e o seu potencial expressivo;
 - Parte II: o corpo contador de histórias;
 - Parte III: a música como gesto sonoro;
 - Parte IV: o espaço cénico.

Cada sessão terá a duração de três horas (9h30/12h30 e 14h30/17h30).

cartaz: alberto ferreira

João "Relho"



cinemas

C

De 1 a 8 de Novembro

Cinema Oita

A Janela - Um filme de Lúcia Sigalho, Manuel Jodo Vieira e Nuno Melo

(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)

Forum Aveiro

SALA 1 - O copião Corellis - Um filme de John Madden com Nicolas cage / Penelope Cruz

(13.00, 15.50, 18.35, 21.20, 20.00)

SALA 2 - Os Diários do Príncipe - Um filme de Garry Marshall com Julia Andrews e Anne Hathaway

(13.20, 16.05, 18.40, 21.15, 23.50)

SALA 3 - Hora de ponta II - Um filme de Bret Rhee, com Jackie Chan e Chris Tucker

(12.50, 15.00, 17.10, 19.20, 21.40, 00.00)

SALA 4 - American pie 2 - O ano seguinte - Um filme de J. B. Rogers, com Jason Elizabeth, Sean William Scott, Mena Suvar e Jason Biggs

(12.30, 14.50, 17.15, 19.40, 22.00, 20.25)

SALA 5 - Maulin Rouge - Um filme de Baz Luhrmann com Nicole Kidman, Ewan McGregor e Kylie Minogue

(12.40, 15.40, 18.25, 21.10, 23.55)

SALA 6 - Taxi 2 - Brigada anti-gang - Um filme de Gerard Krawczyk com Marion Cotillard e Emma Sazberg

(13.30, 15.35, 17.40, 19.45, 21.50, 00.00)

SALA 7 - Um suspiro de filme 2 - Um filme de Keenan Ivory Wilton com Shawn Wayans Anni Paris e Regina Hall

(13.10, 15.15, 17.20, 19.35, 21.30, 23.35)

C. C. Glicínias

SALA 1 - O Regresso da Múmia - Um filme de Stephen Sommers, com Brendan Fraser, Rachel Weisz e John Hannah

(13.00, 15.40, 18.20, 21.20, 00.00)

SALA 2 - Terra no dia de S. Valentim - Um filme de Jamie Blanks, Denise Richards, David Beronatz / Marley Shelton

(12.45, 15.00, 17.15, 19.30, 21.45, 0.30)

SALA 3 - Massoras e drogas - Um filme de Courtney Solomon, Justin Whalin/Marlon Wayans/Thora Birch

(12.40, 15.05, 17.25, 19.45, 22.05, 0.25)

SALA 4 - Doce Novembro - Um filme de Pat O'Connor/Keaton Reeves/Charlize Theron

(13.10, 15.40, 18.20, 21.25, 0.10)

SALA 5 - Nicky, o filho do Diabo - Um filme de Steven Brill, Adam Sandler

(12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 20.30, 22.30, 0.30)

SALA 6 - Frequência - Um filme de Gregory Hoblit/ Dennis Quaid/Simone Vakac

(13.10, 15.30, 18.00, 21.30, 00.00)

SALA 7 - A conspiração do aranha - Um filme de Lee Tamahori, Morgan Freeman/Monica Potter

(12.50, 15.10, 17.30, 19.50, 22.10, 0.30)

destaques da tv

i

1 RTP

Quinta-feira - dia 1
1 - 22h30 **Portos dos Milagres**; 02h15 **Os sete magníficos**

Sexta-feira - dia 2
2 - 20h00 **Tejedoral**; 23h00 **Filme: Morte à vista**

Sábado - dia 3
3 - 20h30 **Kidds**; 14h10 **Filme: A Bomba**; 15h50 **Filme: Meu pai meu herói**

Domingo - dia 4
4 - 14h **Filme: Imjingo público nº 1**; 15h50 **Filme: O pai da Noiva**; 17h40 **Filme: A aventura de Santa Helena**; 21h **Filme: Cumprir a vontade**

2 TVP

Quinta-feira - dia 1
1 - 19h **Anjo Selvagem**; 0h10 **Ally Mcbeal**

Sexta-feira - dia 2
2 - 16h15 **Bataton**; 23h **Nunca digas adeus**

Sábado - dia 3
3 - 11h **Top Rock**; 14h15 **Contra-ataque**; 23h45 **Filme: O acidente**

Domingo - dia 4
4 - 11h15 **Missa Domical**; 22.50 **Filme: A máscara do Zorro**; 00h50 **Filme: A noite da vingança**

3 TVI

Quinta-feira - dia 1
1 - 19h30 **Alto**; 22h30 **Intercâmbio**; 23h **Filme: O acidente**

Sexta-feira - dia 2
2 - 19h30 **Alto**; 22h30 **Intercâmbio**; 23h **Filme: O acidente**

Sábado - dia 3
3 - 11h40 **Missa e More**; 21h45 **Topo**; 22h **Intercâmbio**; 23h **Filme: O acidente**

Domingo - dia 4
4 - 11h40 **Missa e More**; 21h45 **Topo**; 22h **Intercâmbio**; 23h **Filme: O acidente**

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos quatro canais de televisão

farmácias de serviço

De 1 a 7 de Novembro

Dia 1 Farmácia Oudinot R. Erig^o Oudinot
Dia 2 Farmácia Ala P. Joaquim Melo Freitas,
Dia 3 Farmácia Capela Filipe R. Costa
Costa Gasca, 21 - Espinho **Dia 4** Farmácia
Lemos R. S. Beirão, 150 - Quinto do Gato
Dia 5 Farmácia Pinheiro E. S. Bernardo,
399 - S. Bernardo **Dia 6** Farmácia Neto R.
Pantos, 5 - Vila Verde **Dia 7** Farmácia Moura
R. Manuel Firmino, 36

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto Vere Cruz (lun)
06:30/11h49/09h/12h45 05:05/11h00/10h45
13:30/17:30/19:19/20:45/00h00 16:55/19:50/20:30/23:00/0h

*Se não houver de serviço de sábado

CABO



Quinta-feira - dia 1
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sexta-feira - dia 2
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sábado - dia 3
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Domingo - dia 4
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Segunda-feira - dia 5
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Terça-feira - dia 6
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quarta-feira - dia 7
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quinta-feira - dia 8
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sexta-feira - dia 9
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sábado - dia 10
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Domingo - dia 11
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Segunda-feira - dia 12
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Terça-feira - dia 13
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quarta-feira - dia 14
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quinta-feira - dia 15
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sexta-feira - dia 16
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sábado - dia 17
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Domingo - dia 18
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Segunda-feira - dia 19
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Terça-feira - dia 20
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quarta-feira - dia 21
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quinta-feira - dia 22
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sexta-feira - dia 23
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sábado - dia 24
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Domingo - dia 25
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Segunda-feira - dia 26
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Terça-feira - dia 27
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quarta-feira - dia 28
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Quinta-feira - dia 29
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sexta-feira - dia 30
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

Sábado - dia 1
17h00 **Notícias**; 17h30 **Notícias**; 18h00 **Notícias**; 18h30 **Notícias**; 19h00 **Notícias**; 19h30 **Notícias**; 20h00 **Notícias**; 20h30 **Notícias**; 21h00 **Notícias**; 21h30 **Notícias**; 22h00 **Notícias**; 22h30 **Notícias**; 23h00 **Notícias**; 23h30 **Notícias**; 24h00 **Notícias**

cultura

No dia 3 de Novembro, em Paços de Brandão

Sexo? Sim, Obrigado!

«Sexo? Sim, Obrigado ou A Arte de Folgar», com encenação de Pompeu José e interpretação de Ilda Teixeira e Maria Simões, é o espectáculo que sobe ao palco do auditório do CIRAC, em Paços de Brandão, no próximo dia 03 de Novembro, pelas 21h45.

O texto foi criado por Dario Fo e Franca Rame a partir de um irónico manual de terapia sexual escrito pelo seu filho Jacopo.

Os tabus sexuais são tratados de forma graciosa

e formativa com fábulas de Bocaccio e medievais.

Criado para monólogo, o texto sofreu transformações, sendo um jogo de duas actrizes que se vão metamorfoseando nos personagens intervenientes da narração.

«Sexo? Sim, Obrigado!» - aprofundar a informação sobre algumas das zonas escuras que existem na sexualidade, fruto da desinformação que sempre tem rodeado o tema.

«É um monólogo terno, centrado nas relações sentimentais e também físicas, sobre as quais dou conselhos aos mais jovens... e aos que já não o são. Temos medo até das palavras. Até das palavras temos medo. A nossa sociedade não ensina a amar, nem com o corpo, nem com a alma. No espectáculo os sentimentos estão em primeiro plano. Há momentos irónicos, cómicos e péti-cos, mas também se fala de frigidez feminina e

masculina, do orgasmo, da musculatura íntima do homem e da mulher, do famoso ponto G. São informações elementares mas o seu desconhecimento provoca problemas sexuais e, em muitos casos, doenças que poderiam evitar-se com um mínimo de informação. Dessa falta de informação nascem neuroses, frustrações e muitas separações de casais. É a exaltação da ignorância.»

Franca Rame

Campanha de prevenção do uso de drogas

«Agarra a vida» decorre em 4 concelhos

No âmbito da campanha nacional de prevenção do consumo de drogas «Agarra a vida», o Núcleo de Aveiro do Instituto Português da Drogas e da Tóxicodependência - IPDT - está a realizar acções de sensibilização a jovens e adultos (potenciais consumidores de substâncias como cannabis, ecstasy e álcool) em espaços de lazer nocturnos. Pretende-se ajudar os jovens e adultos a tirar partido da noite sem arriscar a vida,

informar e sensibilizar para os riscos do consumo fornecendo pistas para minorar esses mesmos riscos e divulgar o IPDT/Linha Vida 1414.

As acções decorrem em quatro concelhos distintos do distrito de Aveiro, conduzidas por jovens. Depois de Aveiro e Santa Maria da Feira, hoje (dia 1), é a vez de São João da Madeira, e no dia 3, em Espinho.

exposições



Exposição de pintura de Lopes de Sousa, no salão nobre da Associação Comercial de Aveiro até dia 18, todos os dias, das 16h às 19h, e às sextas e sábados, das 21h às 23h. A inauguração realiza-se dia 4, pelas 15h. Lopes de Sousa, pintor de Aveiro, sempre se afirmou como um pintor de expressão realista, retratando com paixão as vias, as gentes, os monumentos e os espaços de Aveiro.

Exposição de pintura «Retrospectiva de Inês Pinto», até ao dia 5, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Na Biblioteca Municipal de Aveiro, exposição «Eça de Queirós: os passos de um trajecto».

Fotografia - Até dia 2 de Dezembro, está patente no Museu da República de Aveiro uma exposição de fotografia «Assembleia da República - 13 fotografias de Mariano Piçarro», que pode ser vista de terça a domingo, das 9h30 às 17h30. Num total de 13 retratos, o autor mostra a sua visão particular sobre o edifício do Palácio de São Bento, a sua arquitectura e a sua ambiência.

Exposição «Macau, os dias do fim», de António

Homem de Cardoso, no Museu de Aveiro, patente até ao dia 30 de Novembro.

Exposição de pintura a óleo e aguarela e Artur Dionísio. Até ao dia 2 de Dezembro no Hotel «As Américas», em Aveiro. Artur Dionísio é natural de Vagos, e em 1954 foi admitido na Escola de Pintura da Fábrica da Vista Alegre, onde trabalhou como pintor cerâmico e desenhador.

Exposição de pintura «E Vida», de Lúcia Maia, na Galeria Morgados da Pedreira, até 4 de Novembro.

Exposição de desenhos e colagens da autoria de Annick Catarino, na galeria Água Forte, até 3 de Novembro.

Exposição bibliográfica «Que por todos se faça poesia» de Ruy Belo, até 18 de Novembro na Biblioteca Pólo de Esmoriz.

Exposição dos cartazes concorrentes ao concurso «Cartaz Ovarvídeo 2002», inserido no Ovarvídeo - VI Festival de Vídeo de Ovar, na biblioteca municipal de Ovar.

Ciclo arte do século - exposição de pintura e desenho de Almada Negreiros, até 16 de Dezembro, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Exposição de pintura a óleo de José Morais, incidindo sobre os usos e costumes e os locais de Aveiro, até 7 de Dezembro no Merendeiro do Solar, em Aveiro.

«O naturalismo» de José Mendonça, exposição de pintura naturalista na Galeria de Arte Contemporânea do Centro Cultural e de congressos de Aveiro, patente ao público até ao dia 5 de Novembro. José Mendonça, pintor neorrealista, é natural e residente em Estarreja, onde realizou a sua primeira exposição em 1955.

artes plásticas

Cronologia do século XX

A Arte do Fantástico

Nelo Cunha*



Entre as duas guerras mundiais, a pintura perdeu algo da energia moderna e virgem com que iniciara o século e foi dominada por dois movimentos de forte componente filosófica.

Dada e o Surrealismo, que surgiram em parte como reacção às atrocidades insensíveis da Primeira Guerra Mundial. Mas os artistas também estavam a tornar-se introspectivo e preocupados com o seu próprio imaginário e com os seus próprios sonhos subconscientes. Nessa época, as teorias psicanalíticas de Sigmund Freud já eram bem conhecidas e os pintores exploraram as suas irracionaisidades e fantasias em busca de uma nova liberdade artística.

Um dos artistas que profirigou a ideia da fantasia dos surrealistas, com a sua perspectiva fresca e ingénua foi o francês Henri Rousseau (1844—1910). Tal como Paul Klee, ele desafiou todos os rótulos, e embora tenha sido incluído no grupo dos «Primitivos» ou «Ingénuos», (termo que serve para designar artistas sem formação específica) transcende este grupo. Rousseau foi um génio sem formação de uma época mais remota, muito antes de os pintores surrealistas terem enaltecido a sua arte. Os quadros de Rousseau estão imbuídos de uma poesia misteriosa e têm tanto de cómico como de assustador. Tudo se nos depara com uma espécie de força onírica. Só um artista pueril, com uma perspectiva simples e ingénua, pode compreender esta elevação e obrigá-los a vê-la, aterradora e verdadeira. Giorgio de Chirico (1888—1974) foi um artista italiano que iniciou aquilo a que chamamos actualmente «Pintura Metafísica», que também influenciou a Arte Surrealista. Chirico pintou locais e objectos reais em contextos estranhos e com perspectivas invulgares. O resultado é um conjunto incómodo de imagens inseridas num mundo particularmente silencioso. Os surrealistas viram nos seus quadros a importância do misterioso mundo dos sonhos e do inconsciente. Chirico esperava, elevar-se acima dos simples factos na sua arte, transmitindo a experiência mágica que se vivia para além da realidade. O alemão Max Ernst (1891—1976) é difícil de classificar: ele inventou vários métodos, uns a seguir aos outros, durante a sua carreira, incluindo a «frottage». Em 1919, fundou o ramo de Colónia do grupo Dada. O movimento Dada surgiu em Paris nesse mesmo ano e embora se prolongasse apenas até 1922, foi um precursor do Surrealismo. Foi um movimento literário e artístico que reflectiu o estado de espírito da época: a indignação e a desilusão com as atrocidades da Primeira Guerra Mundial. O movimento Dada exprime a sua indignação desafiando as formas de arte estabelecida através de conceitos irracionais e imaginativos rios suas obras, dando-lhes muitas vezes um aspecto absurdo. Ernst foi um artista irregular mas as suas melhores obras revelam a existência de uma mitologia pessoal e fazem-nos sentir tristemente que também nós estamos a ser contemplados com uma previsão do nosso futuro.

* Licenciado em Belas Artes - Curso de História da Arte

Resultado líquido da PT Multimédia de 2,88 milhões de contos nos primeiros nove meses

A PT Multimédia.com obteve nos primeiros nove meses do ano um resultado líquido de 2,88 milhões de euros (2,88 milhões de contos), anunciou hoje a empresa líder na área da Internet em Portugal.

Este resultado reflecte ainda, segundo a empresa, um ganho extraordinário resultante da operação de permuta da participação de 100% que a PTM.com detinha na Zip.net, SA por uma participação de 17,937% na UOL Inc.

As receitas operacionais ascenderam a 40,1 milhões de euros (8,02 milhões de contos), o que corresponde

a um crescimento de 34 % face a igual período de 2000.

As receitas da prestação de serviços ISP (serviço de acesso à Internet) situaram-se nos 33,4 milhões de euros (6,68 milhões de contos), o que compara com os 24,9 milhões de euros (4,98 milhões de contos) obtidos nos primeiros nove meses de 2000, ou seja, um crescimento de 34 por cento.

A PTM.com destaca que os efeitos de introdução do PRAI (Proposta de Referência de Acesso à Internet) só se reflectem a partir de 01 de Setembro de 2001.

Por outro lado, as receitas obtidas com a prestação de serviços nos negócios de portais situaram-se nos 6,2 milhões de euros (1,2 milhões de contos), quando no mesmo período do ano anterior se tinham ficado pelos 4,9 milhões de euros (980 mil contos).

Tal como estimava a PTM.com, o excedente bruto operacional (EBITDA) ascendeu a 8,1 milhões de euros negativos (1,62 milhões de contos), comparado com os 7,2 milhões de euros negativos (1,44 milhões de contos) em igual período de 2000.

Cancro da mama

Segundo um grupo de especialistas britânicos, o facto de haver um historial clínico de cancro da mama numa família, não significa que haja uma tendência a desenvolver a patologia.

De acordo com uma análise de 52 estudos, publicada na revista "Lancet", envolvendo cerca de 160 mil mulheres portadoras e não portadoras da doença, a maioria das doentes com ou mais parentes que sofriam de cancro da

mama são menos propensas a desenvolver a patologia e ainda têm menos probabilidades de morrerem.

Por outro lado, os investigadores afirmam que o risco de ter um diagnóstico do tumor maligno da mama sobe de um para 13 nas mulheres sem familiares próximos que tenham a doença e de um para oito em mulheres que têm uma parente que sofra da patologia.

SIDA

Mais portuguesas infectadas

O número de mulheres portuguesas infectadas com HIV tem vindo a aumentar, sobretudo entre as heterossexuais e as toxicodependentes. Nos primeiros seis meses de 2001 foram já diagnosticados 88 casos.

De acordo com dados do Centro de Vigilância Epidemiológica das Doenças Transmissíveis (CVEDT) do Instituto Nacional de Saúde, desde 1983 e até Junho des-

ta ano foram notificadas 3721 casos de infecção por HIV/sida em mulheres portuguesas.

As autoridades admitem que aquele número possa ascender a 7500, tendo em conta a subnotificação que ainda existe em Portugal, de que é exemplo a diferença entre o total de casos notificados à Comissão Nacional de Luta contra a Sida (17 858) e as estimativas da ONU para

Portugal (entre 29 a 43 mil infectados).

Mulheres heterossexuais e as toxicodependentes têm sido, conforme disse à Agência Lusa Teresa Paixão, do CVEDT, os grupos em que a infecção regista um maior crescimento, ainda que "ligeiro", tanto devido à transmissão do vírus pelos parceiros sexuais como através da partilha de seringas infectadas.

Astronomia

Buracos negros absorvem mas também libertam energia

Os buracos negros absorvem energia, como já se sabia, mas também a libertam, segundo um estudo de astrónomos da Agência Espacial Europeia (ESA) hoje divulgado.

Esta descoberta foi possível graças às imagens de buracos negros captadas pelo observatório de raios-X "XMM-Newton", lançado pela ESA em Dezembro de 1999.

Em Junho de 2000, a pedido de uma equipa de astrónomos dirigida por Jörn Wilms, da Universidade Eberhard-Karl de Tübingen (Alemanha), o XMM-Newton foi dirigido para a galáxia espiral

MCG-6-30-15, situada a cem milhões de anos luz da Terra.

"As imagens obtidas permitiram concluir que o buraco negro situado no centro da galáxia não só absorve energia como a liberta", informou a ESA em comunicado.

Esta experiência permitiu observar pela primeira vez este fenómeno, até agora desconhecido dos cientistas, acrescentou o consórcio.

Wilms admitiu que serão necessárias novas observações para confirmar estes traços e procurar uma explicação para este "fenómeno surpreendente".

Tolerância de ponto na sexta-feira

O primeiro-ministro anunciou hoje que a função pública vai ter tolerância de ponto na próxima sexta-feira,

permitindo assim uma «ponte» entre o feriado de quinta-feira e o fim-de-semana. O despacho de António Guterres estabelece que a decisão do Governo abrangendo todos os funcionários e agentes do Estado, Institutos Pú-

blicos e serviços descentralizados da administração central.

De acordo com a nota divulgada pelo gabinete do primeiro-ministro, exceptuamente da concessão de tolerância de ponto os serviços e organismos que "por razões de interesse público devam manter-se em funcionamento" na sexta-feira.

Este é o quinto dia de tolerância de ponto de que beneficia este ano a Função Pública, depois dos que foram concedidas a todos os trabalhadores do Estado a 02 de Janeiro, 27 de Fevereiro e 12 de Abril. A 30 de Abril foram dispensados metade dos funcionários públicos e a 15 de Junho os restantes 50 por cento.

Windsor

de Sousa, Guilherme e Ribeiro, Lda.
RESTAURANTE TÍPICO

Com sala para 300 pessoas



Rua Principal, nº 151 - MORTINHOS (junto à Capela)
3830 Ilhavo - Tel. 234 326 139 - Fax 234 326 156

NOITE DE S. MARTINHO

SABADO, 10 DE NOVEMBRO
A PARTIR DAS 20H30

Balé com conjunto privativo da casa

ENTRADAS: Ovinhos de Codorniz / Salsinha de Lamego
SOPA: Branco e Tinto da casa
PEIXE: Caldo Verde / Rafregantes / Aguis
Palatinas de Bacalhau / Café
CARNÊ: Whisky Novo e Velho / Aguardente S. Domingos / Porco no espeto

Adulto - 5,00€00
Criança (a partir dos 3 anos) - 3,00€00

3º ANO MAGISTO C/ Aguis pt. e Arrajiga

FAÇA JÁ A SUA RESERVA

TABELA DE CONVERSÃO



O Euro na sua mão

Informação da Comissão Nacional do Euro

PATROCÍNIOS

